RELATÓRIO ANUAL DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

2014

Conteúdo

Mensagem da Administração

A Empresa

Responsabilidade com Partes Interessadas

Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Governança Corporativa

Indicadores Econômico-Financeiros

Indicadores Sociais Internos

Indicadores Sociais Externos

Indicadores do Setor Elétrico

Indicadores Ambientais

4000
kW de capacidade instalada de geração

14
municípios atendidos pelo sistema de distribuição

07
Postos de atendimento

35.711
consumidores cativos

21,4
GWh de energia gerada

184,2
GWh de energia vendida

57,5
MVA de capacidade instalada

77,85
km de Linhas de Transmissão

178,0
GWh de energia comprada

133
funcionários ativos

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE – 2014

Índice

1. Dimensão Geral

1.1 Mensagem da Administração

1.2 A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

1.3 Responsabilidade com Partes Interessadas

1.4 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

2. Dimensão Governança Corporativa

3. Dimensão Econômico-Financeira

3.1 Indicadores Econômico-Financeiros

4. Dimensão Social e Setorial

4.1.Indicadores Sociais Internos

4.2 Indicadores Sociais Externos

4.3 Indicadores do Setor Elétrico

5. Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

DIMENSÃO GERAL

Mensagem da Administração

Senhores Acionistas,

É com imensa satisfação que apresentamos aos Senhores Acionistas o relatório das principais atividades no exercício de 2014, em conjunto com as demonstrações contábeis elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, acrescidas do Balanço Social, Demonstração do Valor Adicionado-DVA e Demonstração do Fluxo de Caixa, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da CENTRAIS ELÉTRICAS DE CARAZINHO S/A - ELETROCAR para a sociedade, consumidores, parceiros e investidores.

Igualmente aos anos anteriores, 2014 não foi diferente, desafios diários e constantes foram enfrentados e outros tantos nos aguardam. No decorrer deste ano enfrentamos o desequilíbrio econômico e financeiro, pelo qual passa a Companhia, com a falta de numerário para honrar os compromissos anteriormente assumidos.

O segundo desafio, não menos importante, foi a solicitação feita junto a Aneel da revisão extraordinária, em virtude da conclusão da linha de transmissão de 69 Kv Tapera/Carazinho, a um custo aproximado de R$26 milhões, a qual foi aprovada a inclusão do índice de 7,42% na tarifa a partir de dezembro de 2014. Além disso fizemos investimentos na ordem de R$3,2 milhões em obras de distribuição que objetivaram na melhoria da qualidade do fornecimento de energia elétrica.

É importante destacar que tais iniciativas já repercutiram favoravelmente nos índices de qualidade dos serviços prestados, que podem ser observados no IASC divulgado pela Aneel, que passou do índice de 67,05 em 2013 para 77,15 em 2014.

Por outro lado, com as condições financeiras que se apresentam, exigem que o exercício de 2015 seja um período de ajustes importantes, para fundamentar perspectivas mais positivas e de melhor desempenho. Internamente, várias medidas de reduções de custos e despesas estão sendo implementadas, com ênfase para as contas do chamado PMSO (Pessoal, Materiais, Serviços de Terceiros e Outros), bem como ações direcionadas ao endividamento e seus encargos financeiros.

Para 2015, além de continuar os ajustes necessários a recuperação do equilíbrio financeiro, estamos empenhados na renovação da concessão, cujo contrato coma Aneel termina em 07 de julho de 2015.

É nossa mensagem, rogando a Deus que nos ilumine para vencer todos os desafios e obstáculos que vierem.

Erineu Clóvis Xavier
Diretor Presidente

História

A iluminação pública se fez presente em Carazinho no fim do ano de 1907, provavelmente por ocasião do Natal, pois o jornal “O Carazinho” fundado em 03 de setembro de 1908, comentou em sua coluna social, da terceira edição “Acha-se funcionando regularmente a iluminação de nosso povoado”.

Nesse mesmo jornal em três de outubro de 1908 em seu editorial afirma “Carazinho precisa emancipar-se, pois o progresso rebenta, como por encanto”.

Mais tarde, por volta de 1909 e 1910, foram erguidos postes de madeira e a iluminação substituída por lampiões a querosene, que duram por um decênio, sendo colocados ao anoitecer e recolhidos ao amanhecer.

Em 19 de fevereiro de 1919 é inaugurada a iluminação elétrica pública e particular em Carazinho.

Em 16 de janeiro de 1943 é encampada pela Prefeitura Municipal de Carazinho a empresa de energia elétrica particular “Empresa Alto Jacuí Ltda”, conforme Decreto Presidencial nº 10.387 de Getúlio Vargas.

Em 29 de dezembro de 1959 o Prefeito Municipal Ernesto José Annoni, homologa a lei Municipal nº. 129 criando a autarquia municipal “Serviços Carazinhense de Energia Elétrica e Industrial – SCEEI”, criando dessa forma a primeira organização administrativa para gerir os negócios de energia elétrica.

Em 07 de fevereiro de 1964 o Prefeito Municipal Ernesto Keller Filho sanciona a Lei Municipal nº. 1664 criando a Centrais Elétricas de Carazinho S/A, empresa de economia mista, sucedendo os” Serviços Carazinhenses de Energia Elétrica e Industrial “a qual foi constituída legalmente em 18 de dezembro de 1967, conforme Ata da Assembléia Geral de Constituição e registrada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul em 05 de março de a1968 sob nº. 209187.

Perfil

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR é uma empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica que têm como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados, podendo também participar de consórcios com empresas privadas com objetivo de desenvolver atividades na área de geração de energia, sendo tais atividades regulamentadas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Empresa de economia mista e de capital fechado, controlada pelo município de Carazinho/RS, que detém 95% das ações ordinárias.

Atualmente a empresa desenvolve as atividades de geração própria e distribuição de energia elétrica, atendendo sete municípios na sua área de concessão, localizados na região norte do estado do Rio Grande do Sul, tendo sua sede na cidade de Carazinho.

Os municípios atendidos são: Carazinho, Chapada, Coqueiros do Sul, Santo Antonio do Planalto e Almirante Tamandaré do Sul nas áreas urbanas e rurais e nos municípios de Colorado e Selbach, somente a área urbana.

É uma empresa concessionária dos serviços públicos de energia elétrica, sendo sua concessão estabelecida pela Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica, pelos contratos de concessão nº. 084/2000 de 18/10/2000 para a distribuição de Energia Elétrica até 07/07/2015 e o contrato nº. 108/2000 de 27/12/2000 para a geração de Energia Elétrica até 17/01/2023, podendo ser renovados por mais 20 anos.

A lei 9.074/95 não prevê a renovação das concessões cujos contratos já foram prorrogados. Até o momento estão indefinidas as mudanças das regras para a renovação das concessões atuais. Os contratos de concessão tem prazo de vigência de vinte (20) anos, podendo ser renovados por mais um período, desde que solicitados pela Concessionária até 36 meses antes do vencimento do contrato. Os contratos contem cláusulas específicas que garantem o direito à indenização do valor residual dos bens vinculados ao serviço ao final da concessão.

Em 2013 a empresa em atendimento as disposições da legislação, manifestou seu pedido de prorrogação de sua concessão pelo prazo de 30 anos, a partir de julho de 2015. As condições de prorrogação só serrão conhecidas quando o poder concedente divulgar a minuta do termo aditivo ao contrato de concessão.

O Sistema de Gestão da Qualidade da Eletrocar (SGQ)

Normas ISO

A ISO – International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização), foi fundada em 23/02/1947 e tem sua sede em Genebra – Suíça. O Brasil participa na ISO através da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. O propósito da ISO é desenvolver e promover normas e padrões mundiais que traduzam o consenso dos diferentes países do mundo, principalmente para facilitar o comércio internacional.

A expressão "ISO 9000" diz respeito a uma série de normas, que atualmente são: NBR ISO 9000:2005 – Sistemas de gestão da qualidade – Fundamentos e vocabulário; NBR ISO 9001:2008 – Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos; NBR ISO 9004:2000 – Sistemas de gestão da qualidade – Diretrizes para melhorias de desempenho. Destas, apenas a norma ISO 9001 é passível de Certificação, ou seja, é a única norma "auditável" da série ISO 9000.

Escopos do Sistema de Gestão da Qualidade

"Processo de Coleta dos Dados e Apuração dos Indicadores Individuais e Coletivos"

"Geração, Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica"

"Processo de tratamento de reclamações dos consumidores"

Política da Qualidade

"Nós da Eletrocar estamos comprometidos em satisfazer os clientes, fornecendo energia elétrica com qualidade, através da melhoria da qualificação e comprometimento das pessoas e dos sistemas de gestão da qualidade"

Objetivos da Qualidade

- ✓ Agilidade, comprometimento no atendimento dos serviços prestados
- ✓ Fornecer energia elétrica dentro dos padrões de continuidade exigidos pela Aneel
- ✓ Melhorar a qualificação das pessoas e segurança no trabalho
- ✓ Processo de tratamento de reclamações dos consumidores.

Visão

Prestar serviços na área de energia e afins para promover o desenvolvimento econômico-social e melhoria da qualidade de vida regional.

Valores

- ✓ Credibilidade da nossa organização
- ✓ Qualidade de atendimento aos nossos clientes
- ✓ Manutenção de nossa capacidade de alavancar desenvolvimento
- ✓ Nosso comprometimento com a comunidade
- ✓ Melhoria da qualidade de vida – valorização de nossos colaboradores
- ✓ Nosso comprometimento com a rentabilidade econômica da empresa
- ✓ Busca de melhoria continua da qualidade de nossos processos e ações
- ✓ Implantação de uma gestão profissionalizada

Compromissos

- ✓ Orientação ao Cliente
- ✓ Rapidez de Ação e Desburocratização
- ✓ Comprometimento com o desenvolvimento dos Municípios onde atuamos
- ✓ Comprometimento, responsabilização e reconhecimento dos colaboradores
- ✓ Trabalho e foco em resultado
- ✓ Honestidade e ética
- ✓ Segurança em todas as ações
- ✓ Inovação com respeito à tradição e aos valores fundamentais
- ✓ Competência na concepção e eficiência na execução

Responsabilidade com Partes Interessadas

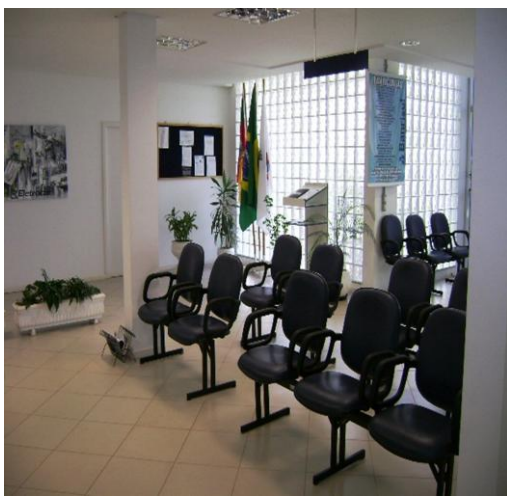
Partes interessadas	Detalhamento	Canais de Comunicação
Acionistas	Comunicação de forma clara, precisa e transparente para atender às expectativas e necessidades dos investidores.	Assembléia, comunicados, relatórios.
Clientes	Comunicação de forma clara, precisa e transparente para atender às expectativas e necessidades dos clientes. Comunicação por meio de canais de relacionamento, atendimentos são enquadrados como informação e solicitação de serviços. Campanhas de uso eficiente e seguro de energia elétrica. Satisfação dos clientes e tratamento das reclamações.	Atendimento presencial. Centrais de relacionamento (Call Center). Ouvidoria. Pesquisa IASC. Jornais, rádios, conta mensal de energia elétrica e impressos.
Fornecedores	São estimuladas as parcerias de fornecimento, sem desrespeitar os princípios da Lei de Licitações – Lei nº 8666/93.	Compras conforme a lei de licitações.
Colaboradores	Qualificação das pessoas, segurança do trabalho. Estímulo ao fornecimento de energia elétrica com qualidade.	Reuniões, encontros, Sipat, comunicação via superiores.
Órgãos e programas públicos	Atendimento às demandas, ética e responsabilidade nas relações com os poderes públicos e cumprimento das leis. Informações são prestadas. Transparência nas ações.	Reuniões, informações, auditorias externas, informações para os órgãos de fiscalização.

Atendimento ao Cliente

O que resume a filosofia da Eletrocar: “Qualidade de atendimento aos nossos clientes”. É com essa abordagem que a empresa atende a seus clientes, tanto o reduzido grupo que tem grande demanda de energia – os clientes industriais e similares – quanto os muitos clientes representados por residências ou pequenos negócios.

O atendimento aos clientes é feito através do tele-atendimento (Call Center) e diretamente nos postos de atendimento da Empresa. A área comercial efetuou em media, 4.280 atendimentos por mês em 2014. Os atendentes apresentam um nível de conhecimento adequado às demandas encaminhadas pelos consumidores. As principais solicitações encaminhadas pelos consumidores são: Informações em geral;

- Informações sobre as faturas;
- Solicitações de ligações novas;
- Solicitações de troca de titularidade;
- Desligamentos para reforma e baixa;
- Solicitação de 2ª via da fatura de energia elétrica;
- Reclamação sobre consumo elevado;
- Pedido de refaturamento;
- Recebimento de autoleituras;
- Orientação sobre ligações novas;
- Desligamentos para reforma;
- Reclamações;
- Autoleitura rural;
- Encerramento do contrato de fornecimento.



Geração

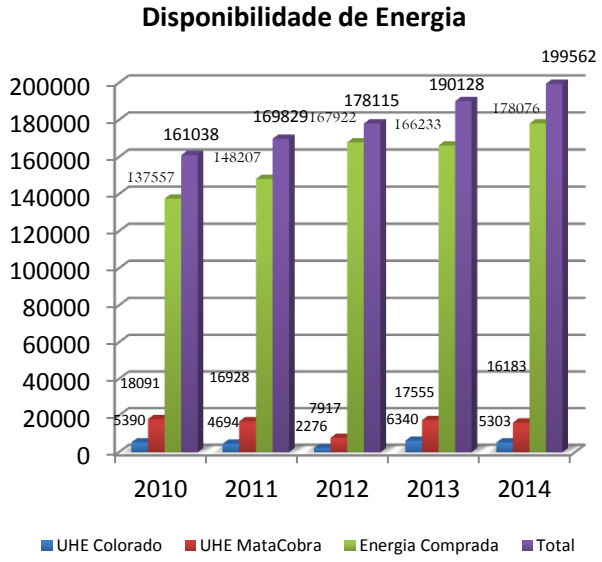
A ELETROCAR possui geração própria de duas Usinas Hidroelétricas, produzindo em torno de 15% do total da energia consumida na área de concessão, sendo:

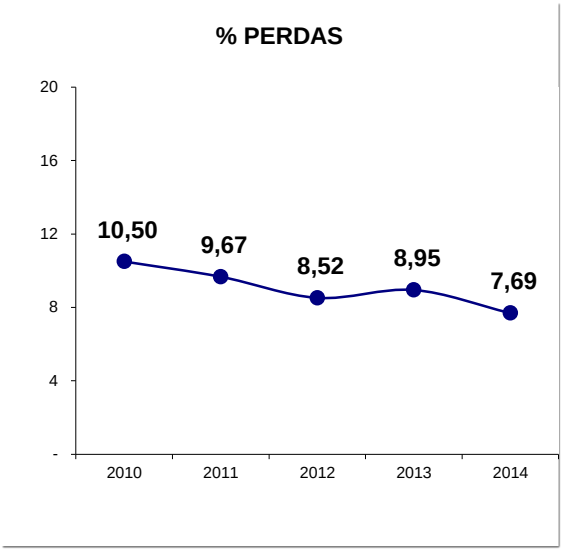
- PCH MATA COBRA, construída em 1962, com capacidade de geração de 2.880 kW, gerador de 3.600 kVA, localizada no rio da Várzea no município de Almirante Tamandaré do Sul, na localidade de Mata Cobra, divisa com o município de Chapada, com área alagada de 68,0867 ha.

- PCH COLORADO, construída em 1955, com capacidade de geração de 1.120 KW, gerador de 1.400 KVA, localizada no rio Poita, município de Tapera divisa com o município de Relax, com área alagada de 60,9452 ha.

Balanço Energético (KW)	2014	%	2013	%
PCH Mata Cobra	16.183	8,11	17.555	9,23
PCH Colorado	5.303	2,66	6.340	3,34
Suprimento	178.076	89,23	166.233	87,43
Energia Disponível	**199.562**	**100,00**	**190.128**	**100,00**
Energia Faturada	184.216	92,31	173.110	91,05
Perdas	15.346	7,69	17.018	8,95

A energia adquirida em 2014 representou 89,23% da energia disponível contra 87,43% em 2013





	2014														2013	
CLASSES/MESES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	%	TOTAL	%
GERAÇÃO	1.648,77	1.166,11	1.471,46	1.807,03	2.127,32	2.182,25	2.061,91	2.179,08	2.164,73	1.055,59	1.683,56	1.938,54	21.486	10,77%	23.895	12,57%
Uhe Mata Cobra	1.580,97	897,24	1.189,10	1.230,61	1.491,07	1.579,38	1.590,80	1.668,28	1.580,33	744,16	1.231,30	1.399,80	16.183	8,11%	17.555	9,23%
Uhe Colorado	67,80	268,87	282,36	576,42	636,25	602,87	471,11	510,80	584,40	311,43	452,26	538,74	5.303	2,66%	6.340	3,33%
COMPRA DE EN	15.216,82	15.484,95	15.553,57	14.500,62	14.439,42	14.401,21	14.943,68	14.404,78	13.775,90	15.474,95	15.009,72	14.870,11	178.076	89,23%	166.232,50	87,43%
T O T A L	16.865,59	16.651,06	17.025,03	16.307,65	16.566,74	16.583,46	17.005,59	16.583,86	15.940,63	16.530,54	16.693,28	16.808,65	199.562,07	100,00%	190.127,16	100,00%
FATURADA	15.839,26	16.952,08	15.788,24	15.511,20	14.394,34	15.193,84	15.342,77	15.027,75	15.297,69	14.251,71	15.297,36	15.318,52	184.214,75	92,31%	173.110,46	91,05%
PERDAS (MWh) ..	1.026,34	-301,02	1.236,79	796,45	2.172,40	1.389,62	1.662,81	1.556,11	642,95	2.278,83	1.395,92	1.490,13	15.347,32	7,69%	17.016,70	8,95%
PERDAS (%)	6,09%	-1,81%	7,26%	4,88%	13,11%	8,38%	9,78%	9,38%	4,03%	13,79%	8,36%	8,87%	7,69%		8,95%	

Transmissão-Suprimento

O sistema de transmissão de energia elétrica é composto por quatro linhas próprias e uma de terceiros, sendo:

- Linha PCH Mata Cobra/SE Carazinho
  - linha de 69 kV com aproximadamente 30,3 km de extensão, 191 estruturas (383 postes concreto duplo T) que liga a PCH Mata Cobra até a Subestação Carazinho I localizada na Av. Pátria em Carazinho.
- Linha PCH Colorado/SE Carazinho
  - linha de 13,8 kV, interligada ao sistema de distribuição.
- Linha CEEE-Passo Fundo/SE Carazinho I
  - linha de 69 kV entre a SE-Santa Marta/Passo Fundo e a SE Carazinho I, pertencente a CEEE estando interligada ao sistema Sul-Sudeste.

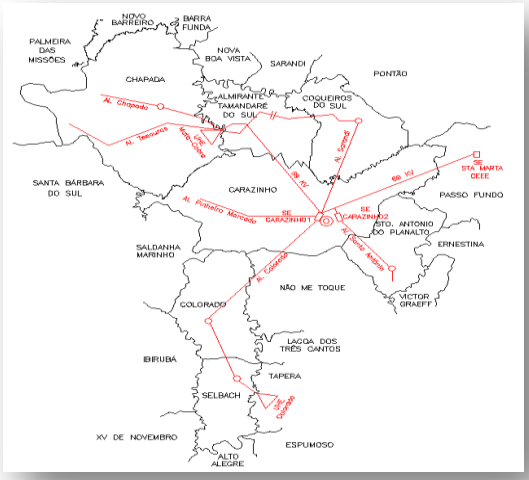
- Linha CEEE/SE Carazinho II
    - linha de 69 kV com aproximadamente 1,25 km de extensão com 08 (16 postes) estruturas de madeira 14 mts.
- Linha Tapera/SE Carazinho I
    - linha de 69 kV, circuito duplo, com 16 postes circular de concreto e 132 torres metálicas autoportantes, com aproximadamente 46,3 km de extensão, interligando as subestações Tapera II, da ELETROSUL, no município de Tapera, e Carazinho I, da ELETROCAR, no município de Carazinho.

A Distribuição de energia elétrica é feita através de:

- Subestação Carazinho I
    - com 40 MVA com 07 alimentadores, 01 Transformadores de 30/40 MVA e 01 de 5 MVA, localizada na Av. Pátria s/nº, em Carazinho, interligada ao sistema através da linha de Transmissão da CEEE.
- Subestação Carazinho II
    - com 5 MVA, 03 alimentadores de 13,8 kV, 01 transformador de 10/12,5 MVA, localizada no Distrito Industrial de Carazinho.
- Subestação Mata Cobra
    - com 12,25 MVA, 03 alimentadores de 13,8 kV, localizada junto a PCH Mata Cobra.

Distribuição

Desde o ano de 1968 a Eletrocar vem atuando em 07 municípios no Estado do Rio Grande do Sul, tendo realizado investimentos relevantes na qualificação e ampliação do sistema de distribuição de energia elétrica, redução de perdas, Programas de Eficiência Energética, Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, preservação do meio ambiente e recuperação de áreas degradadas nas Áreas de Preservação Permanentes (APP's) e descarte correto das lâmpadas inutilizadas.



Sua área de concessão é de aproximadamente 2.530 Km², atendendo a 07 municípios, tem 2.226 transformadores de distribuição com 1.534,26 km de redes de distribuição e 31.829 postes; 03 subestações, dispondo de 57,5 MVA de potência instalada; 77,85 km de linhas de transmissão

Foram implementadas diversas ações no sentido de reduzir os acidentes e sua taxa de gravidade. Conta hoje com 100% de residências energizadas.

Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

São os resultados oriundos da produtividade obtida no período: o aumento da capacidade instalada, as melhorias da eficiência operacional, a ampliação da oferta dos serviços e o valor agregado por unidade produzida e por receita de venda. A capacidade de produção deve estar refletida nos dados representativos do parque operacional instalado e da produção.

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	**2014**	**2013**	**2012**
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	35.711	35.000	34.246
Número de Consumidores Atendidos – Livres	0	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	14	14	14
Número de Escritórios Comerciais	7	7	7
Energia Vendida (GWh)	184,2	173,1	162,9
Residencial	59,2	54,4	51,5
Industrial	41,8	40,7	35,4
Comercial	44,0	40,6	39,8
Rural	20,7	19,4	19,0
Poder Público	4,5	4,2	3,8
Iluminação Pública	8,6	8,6	8,4
Serviço Público	5,1	5,0	4,8
Consumo Próprio	0,2	0,2	0,2
Energia Gerada (GWh)	16,2	17,5	10,2
Energia Comprada (GWh)	178,0	166,2	167,9
1) Itaipu			
2) Contratos Inicias	178,0	166,2	167,9
3) Contratos Bilaterais	0	0	0
3.1) Com Terceiros	0	0	0
3.2) Com Parte Relacionada	0	0	0
4) Leilão [7]	0	0	0
5) PROINFA	0	0	0
6) CCEAR [8]	0	0	0
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	0	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)			
Perdas Elétricas – Total (%) sobre os requisitos de energia	7,69	8,95	8,99
Perdas Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia	4,38	5,10	5,14
Perdas Não Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia	3,31	3,85	3,85
Subestações (em unidades)	3	3	3
Capacidade Instalada (MVA)	57,5	65,00	65,00
Linhas de Transmissão (em km)	77,85	31,55	31,55
DEC	16,21	25,42	15,42
FEC	14,85	15,55	16,04

7 Inclusive Leilão das Geradoras Federais (Ano 2002).

8 Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Indicadores Sociais Externos			
Clientes/ Consumidores			
b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados	**2014**	**2013**	**2012**
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	16,21	25,42	15,42
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Limite.	40	40	40
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa– Valor apurado.	14,85	15,55	16,04
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa– Limite.	38	38	38

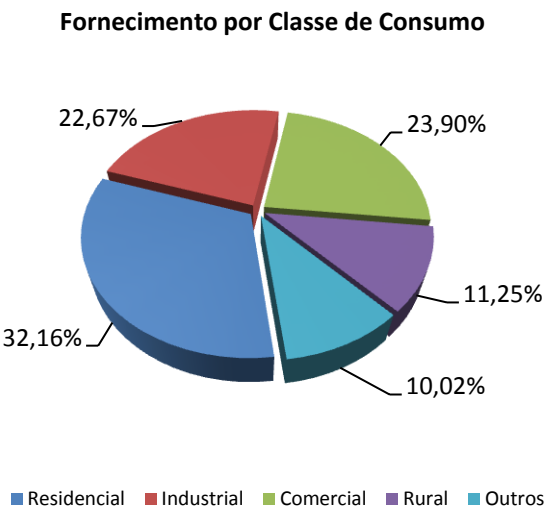
Mercado

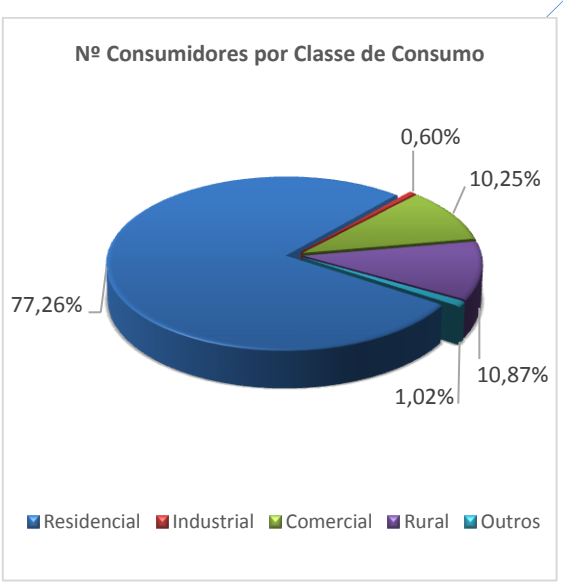
- As Centrais Elétricas de Carazinho S/A - Eletrocar atendeu em 2014 na sua área de concessão um total de 35.711 consumidores, apresentando um crescimento de 2,03% em relação a 2013, abrangendo principalmente os municípios de Carazinho, Chapada, Colorado, Selbach, Santo Antônio do Planalto, Coqueiros do Sul e Almirante Tamandaré do Sul.
- O preço médio de fornecimento no ano de 2014 foi de R$422,98/MWh contra R$378,12/MWh em 2013, tendo uma variação de 11,86%.
- O consumo anual de energia elétrica em 2014 foi de 184.215 MWh, contra 173.110 MWh em 2013, apresentando um acréscimo de 6,41%.
- O consumo médio total de 2014 teve um acréscimo de 4,37% em relação ao ano de 2013, atingindo 433,97 kWh/mês contra 415,80 KWh/mês em 2013.

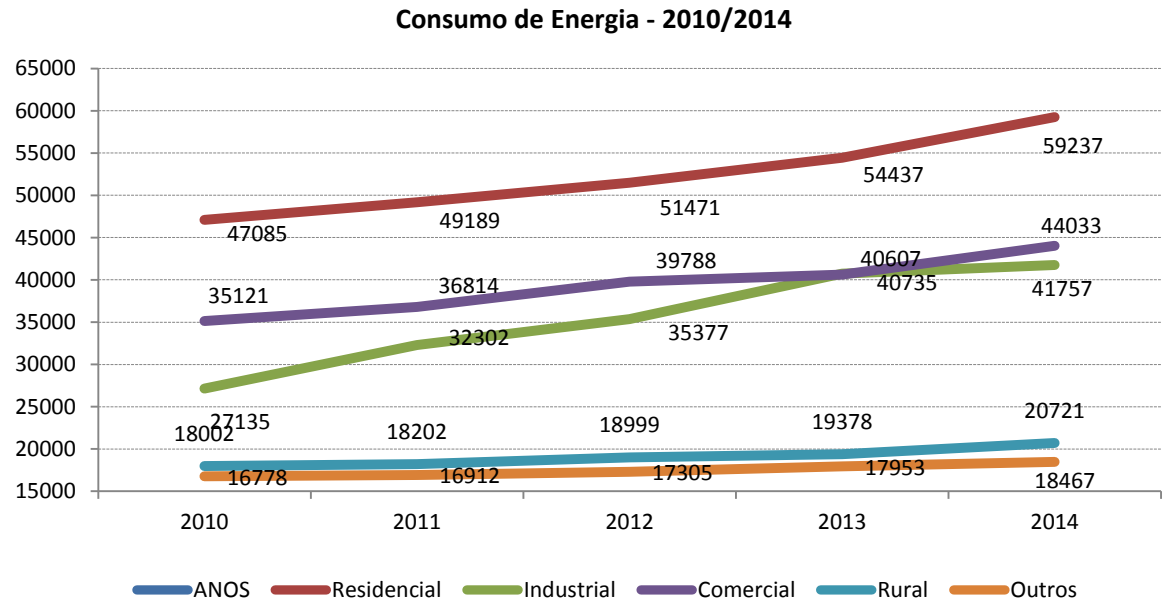
Fornecimento de Energia Elétrica (Mwh) e Número de Consumidores por classe de consumo

Mercado/Classes	M W h		Nº Consumidores		% Variação MWh		% Variação Consumidores	
	2014	**2013**	**2014**	**2013**	**2014/13**	**2013/12**	**2014/13**	**2013/12**
Residencial	59.23 7	54.437	27.589	26.976	8,82	5,76	2,27	2,59
Industrial	41.757	40.735	214	207	2,51	15,14	3,38	-0,96
Comercial	44.033	40.607	3.659	3.628	8,43	2,06	0,85	1,14
Rural	20.721	19.378	3.883	3.827	6,93	2,00	1,46	1,06
Outros*	18.467	17.953	366	362	9,36	3,74	8,20	-1,93
Total	**184.215**	**173.110**	**35.711**	**35.000**	**6,41**	**6,24**	**2,03**	**2,20**

* Poderes Públicos, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio.







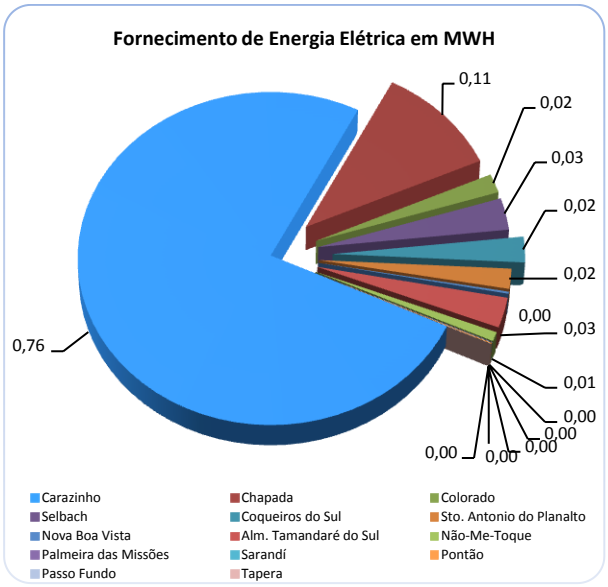
Fornecimento de Energia Elétrica por Município

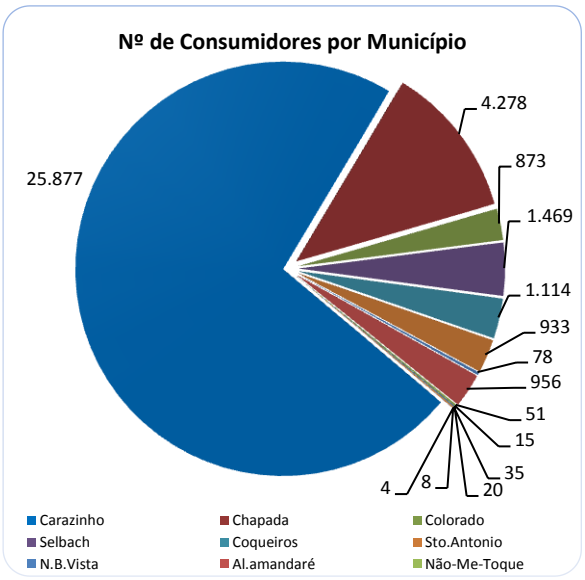
Em dezembro de 2014 a Eletrocar contava com 35.711 consumidores, tendo um acréscimo de 711 novas ligações no ano, representando um crescimento de 2,03%.

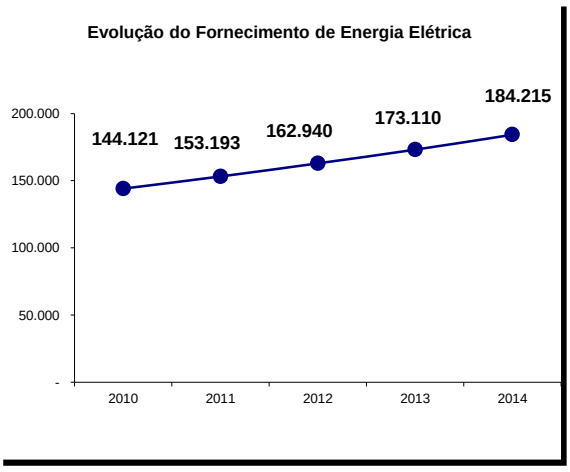
Ao final de 2014, a classe residencial representava 77,26% do total de consumidores e 31,16% do consumo.

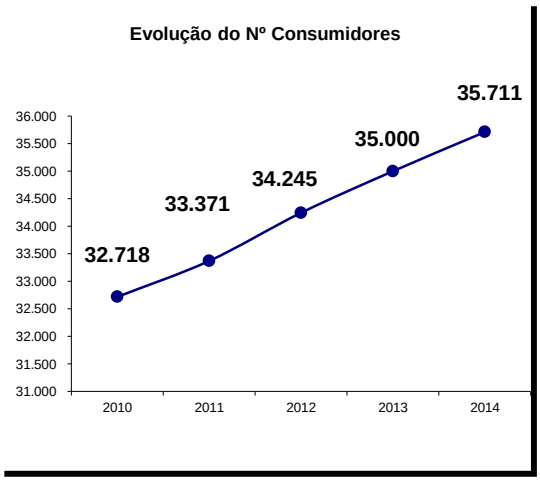
Para cumprimento dos programas sociais do Governo Federal, 1.813 unidades consumidoras foram cadastradas e obtiveram o benefício da chamada Tarifa Social, representando 6,57% do número total de unidades consumidoras residenciais, 27.589. Em 2013, 1.980 unidades consumidoras obtiveram o benefício, representando o percentual de 7,34% em relação ao número total de unidades consumidoras, 26.976.

Município	Mwh			Nº Consumidores		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Carazinho	139.330	132.030	123.960	25.877	25.399	24.815
Chapada	19.922	18.188	17.021	4.278	4.181	4.108
Colorado	3.376	3.235	3.212	873	852	847
Selbach	5.701	5.265	5.064	1.469	1.438	1.413
Coqueiros do Sul	4.596	4.269	4.078	1.114	1.103	1.085
Sto. Antonio do Planalto	3.584	3.296	3.173	933	871	843
Nova Boa Vista	366	332	333	78	78	77
Alm. Tamandaré do Sul	5.378	4.732	4.409	956	945	928
Não-Me-Toque	1.644	1.477	1.414	51	51	50
Palmeira das Missões	77	68	70	15	15	15
Sarandi	40	38	37	20	20	18
Pontão	155	137	135	35	35	35
Passo Fundo	27	27	22	8	8	8
Tapera	19	16	12	4	4	4
Total	**184.215**	**173.110**	**162.940**	**35.711**	**35.000**	**33.246**









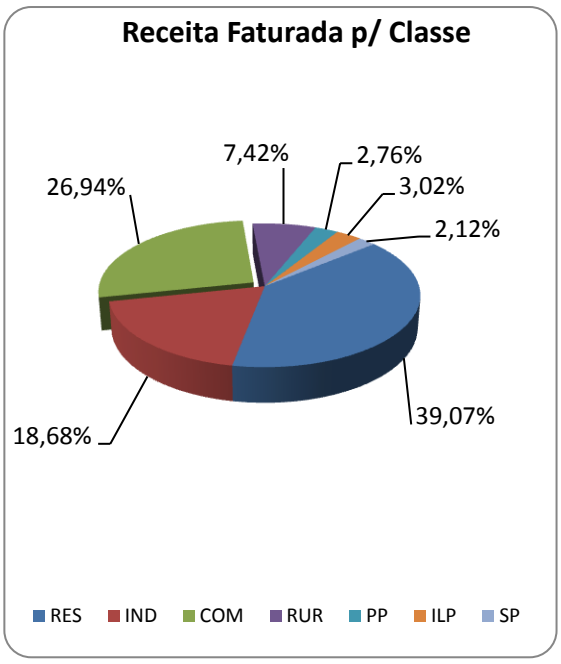
Receita de Fornecimento de Energia Elétrica

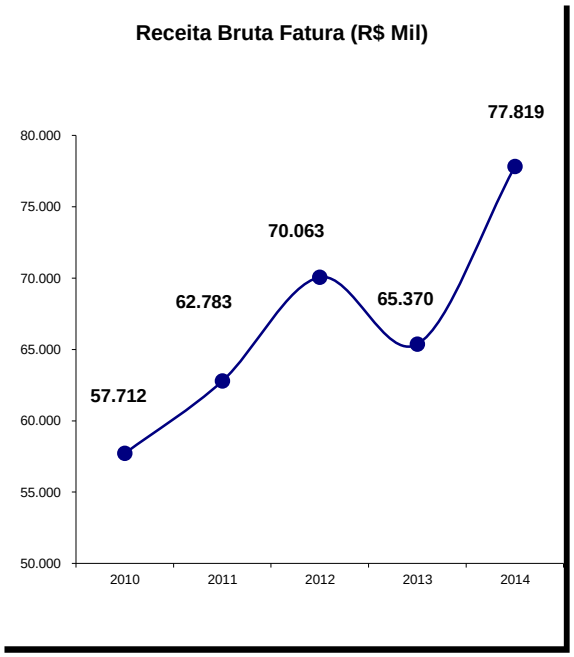
A Receita de fornecimento de energia elétrica de 2014 apresentou um aumento de 19,04% em relação ao ano de 2013 apresentando um valor de R$77.818.589,19 contra R$65.370.033,39.

O valor médio da receita anual por consumidor foi de R$2.179,12 contra R$1.867,72 em 2013, tendo uma variação de 16,67%.

Receita Bruta da venda de energia elétrica - faturada:

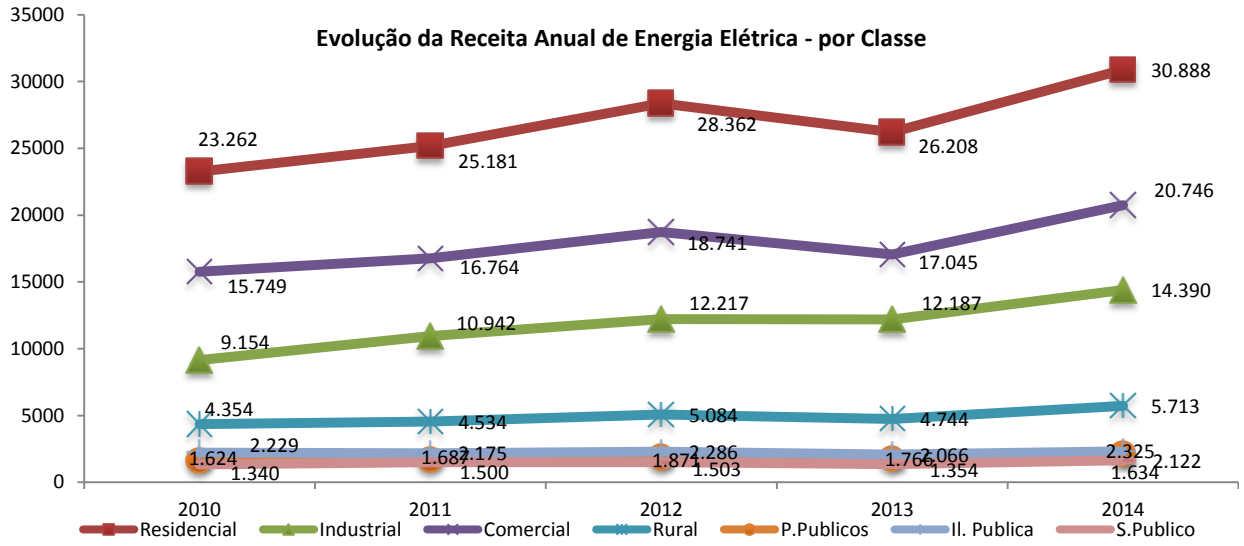
Classes	Receita (R$)			
	2014	2013	2012	2011
Residencial	30.088.044	26..207.615	28.362.335	25.181.343
Industrial	14.389.743	12.187.265	12.217.177	10.941.870
Comercial	20.746.470	17.045.303	18.741.042	16.763.511
Rural	5.713.427	4.743.676	5.083.607	4.534.142
Poderes Públicos	2.122.118	1.766.280	1.870.681	1.687.031
Iluminação Pública	2.324.580	2.065.679	2.285.824	2.174.711
Serviço Público	1.634.207	1.354.215	1.502.828	1.500.296
T O T A L	**77.818.589**	**65.370.033**	**70.063.494**	**62.782.904**

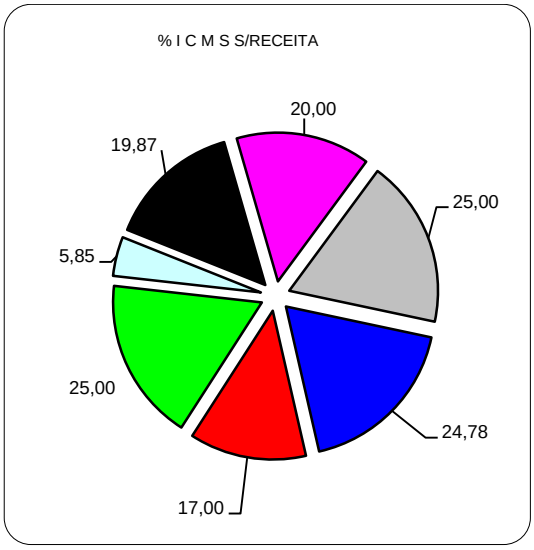


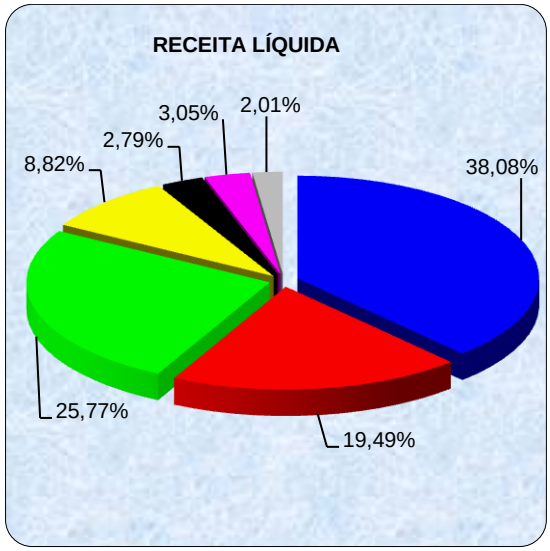


Receita Liquida da venda de energia elétrica - faturada:

Classes	Receita Líquida (R$)		
	2014	2013	Variação 14/13
Residencial	23.227.133	19.712.857	17,83
Industrial	11.884.502	10.083.450	17,86
Comercial	15.714.607	12.911.781	21,71
Rural	5.378.956	4.460.363	20,59
Poderes Públicos	1.700.371	1.416.823	20,01
Iluminação Pública	1.859.665	1.652.543	12,53
Serviço Público	1.225.656	1.015.662	20,68
T O T A L	**60.990.890**	**51.253.479**	**19,00**







DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa é o sistema pelo qual a Eletrocar é dirigida e monitorada. A administração da empresa é constituída por uma Assembléia Geral, um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva.

Os mecanismos envolvem o relacionamento com Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Além disso, os órgãos internos de Assessoria, as Auditorias Internas e as Auditorias Independentes completam a estrutura de Governança.

Controle Interno é o órgão competente para verificar e fiscalizar o funcionamento dos controles internos e se os regulamentos, normas e diretrizes estão sendo aplicados.

A Auditoria Independente consiste no conjunto de procedimentos técnicos de auditoria das Demonstrações Contábeis, que têm por objetivo a emissão de parecer sobre as questões patrimonial e financeira da organização.

O Conselho de Consumidores tem como finalidade representar os interesses dos consumidores junto à empresa. Tem caráter consultivo e visa a orientação, análise critica e na avaliação das questões ligadas ao fornecimento de energia elétrica, tarifas e serviços prestados.

Este conjunto de políticas e práticas têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade, buscando-se como principal objetivo a transparência das informações contábeis e operacionais, bem como, a eficiência do relacionamento entre a sociedade e seus administradores, acionistas e fornecedores.

Composição acionária

O Capital Social da Companhia é de R$ 8.300.000,00, representado por 1.524.935 ações, sendo 1.504.013 ações ordinárias e 20.922 ações preferenciais, todas nominais e sem valor nominal. O estatuto assegura dividendo mínimo de 25% para todas as ações e demais direitos previstos na legislação societária.

O Município de Carazinho é o maior acionista com 94,57% das ações com direito a voto (Ordinárias)

Acionistas	Espécie	Nº Ações		%
		2014	2013	
Prefeitura Municipal de Carazinho	ON	1.442.100	1.442.100	94,5680
Roberto Neves Rodrigues	ON	15.400	15.400	1,0099
Prefeitura Municipal de Chapada	ON	34.041	34.041	2,2323
Prefeitura Municipal de Selbach	ON	12.386	12.386	0,8122
Prefeitura Municipal de Colorado	ON	86	86	0,0056
Diversos	PN	20.922	20.922	1,3720
Total	#	**1.524.935**	**1.524.935**	**100,00**

Estrutura Organizacional

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. A Diretoria trabalha em absoluta sintonia com os Conselhos de Administração e Fiscal, numa relação dialógica, objetivando sempre o desenvolvimento sustentável da Empresa.

A Diretoria é composta por 4 (quatro) diretores, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Administrativo-Financeiro, um Diretor Comercial e um Diretor Técnico, devendo todos serem brasileiros, residentes no país, acionistas ou não. Os Diretores da Companhia serão eleitos pelo Conselho de Administração e terão seus mandatos com prazo de 2 (dois) anos, podendo serem reeleitos. As decisões da Diretoria serão por maioria de votos, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto comum, o de desempate.

Assembléia Geral Ordinária

É realizada dentro dos quatro primeiros meses do ano pelos acionistas, para a aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício anterior. A Assembleia Geral, convocada e instalada de acordo com a Lei e o Estatuto, tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. A Assembleia Geral Ordinária é realizada dentro dos quatro primeiros meses do ano pelos acionistas, para a aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício anterior.

Conselho de Administração

O mandato do Conselho de Administração será de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. O Conselho se reúne pelo menos uma vez por mês, e as reuniões ocorrem na sede da Companhia, podendo deliberar com a presença mínima de 3 (três) membros, dentre os quais o Presidente eleito ou o que estiver em exercício. O presidente e um vice-presidente podem ser reeleitos. As decisões são tomadas por maioria de votos e comunicadas aos demais órgãos da companhia, cabendo ao presidente, além do voto comum, o de desempate.

Compete ao Conselho de Administração, fixar a orientação geral dos negócios da companhia e fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, entre outras competências.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Eletrocar pode ser composto de três a cinco conselheiros com igual número de suplentes acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral. O conselho fiscal será composto de, no mínimo de 3 (três) e, no máximo 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral. O Conselho Fiscal reunir-se-á, bimestralmente, para tomar conhecimento dos balancetes, proceder a exames e verificações, ou adotar procedimentos previstos em lei e no presente estatuto.

O Conselho Social é formado por pessoas da Comunidade, indicados anualmente pela Diretoria, não remunerados. Tem a função de decidir a aplicação dos recursos financeiros destinados pela Assembleia Geral para a área social.

Diretoria Executiva

A Diretoria é composta por quatro diretores, sendo: um diretor-presidente, um diretor Administrativo-Financeiro, um diretor Comercial e um diretor Técnico, acionistas ou não. São eleitos pelo Conselho de Administração com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos. Compete à Diretoria, promover a organização administrativa da Companhia, administrar a Companhia e tomar as providências adequadas à fiel execução da administração, regulamentando-as, quando couber, mediante a expedição de normas e instruções gerais e específicas, e planejar as atividades da Companhia, consubstanciando-as em plano de ação a curto e longo prazo, entre outras.

Composição dos Órgãos Corporativos em 31/12/14

Conselho de Administração

Erineu Clóvis Xavier
Presidente
Décio Airton Jost
Vice-Presidente
Luis Fernandes Giacomelli
Conselheiro
Tarcísio Emílio Müller
Conselheiro

Conselho Fiscal

Efetivos:
Pedro Lademir Teixeira
Mário Martins Nascimento
Werner Gerhardt Karl Schütz
Carla Hillebrand
Paulo Airton Xavier Pereira

Suplentes:
Flávio Silva de Castro
Sergio Soares Espindola
Jorge Luis da Silva Bastos
Luis Pedro Sandri

Diretoria

Erineu Clóvis Xavier
Diretor Presidente
Eugênio Leonardo Vieira Grandó
Diretor Admnistrativo/Financeiro
José Roberto Linck
Diretor Comercial
Joelson Carlos Piazza Bringhenti
Diretor Técnico

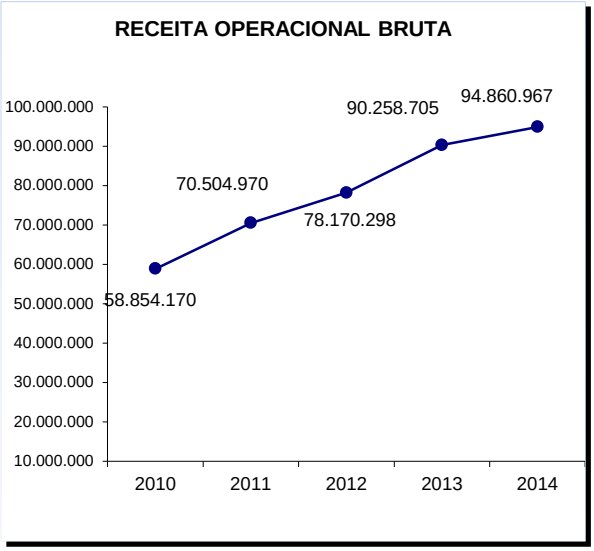
DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

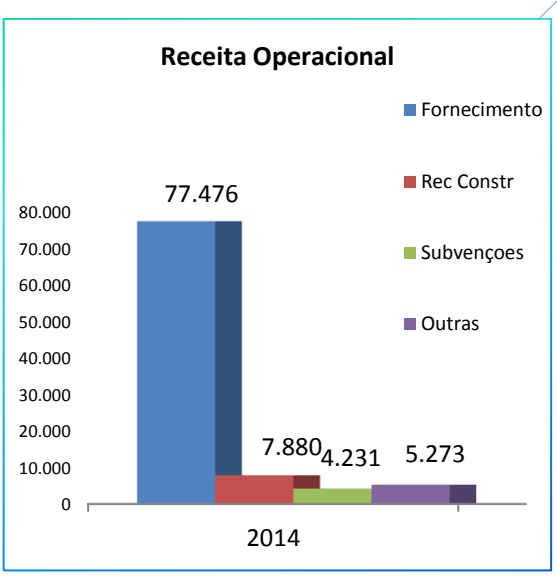
Desempenho Econômico Financeiro

Receita Operacional Bruta:

A Receita Operacional Bruta de 2014 alcançou o montante de R$94.860.966,89, sendo 5,10% superior a de 2013. Excluindo-se a receita de construção, pois seu efeito entre receita e despesa é 'zero', temos uma Receita Operacional de R$86.980.942,35 em 2014 e R$69.178.011,50 em 2013 tendo uma variação de 25,73%, sendo:

- A Receita de Fornecimento de Energia Elétrica Faturada em 2014 foi de R$77.818.589,19 contra R$65.370.033,39 em 2013, representando um aumento de 19,05% na comparação de um ano para outro.
- A Receita de Fornecimento de Energia Elétrica Faturada - Exclusões, referem-se às receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, líquidos de impostos, que conforme Proret, submódulo 2.7, devem ser debitadas nas receitas e creditadas como uma Obrigação Especial no Passivo.
- Subvenções Tarifarias e Subsídios, (instituídos pela revisão extraordinária de fevereiro de 2013) atingiram o montante de R$4.231.407,46 contra R$3.511.301,81, tendo um aumento de 20,51%.
- Receita de Construção: O ICPC 01 estabelece que a concessionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos 17 – Contratos de Construção (serviços de construção e melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação/fornecimento de energia elétrica, mesmo quando regidos por um único contrato de concessão). A Concessionária contabiliza Receitas e Custos relativos a serviço de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a "zero".
- As receitas de Compensação Tarifária – CVA, são receitas e custos incluído na conta de Compensação da Variação dos Custos da "Parcela A" – CVA, que destinam-se a contabilização dos custos não gerenciáveis, que integram a base dos reajustes tarifários e são apropriados ao resultado, à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores. A partir de 2014, com base no OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos ou Passivos nos Relatórios Contábil-financeiro de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica, o qual visou eliminar possíveis incertezas quanto às diferenças temporais oriundas da CVA e de outros componentes financeiros, as receitas e custos regulatórios passaram a ser reconhecidos como direitos e obrigações de maneira prospectiva.
- A receita não faturada, corresponde ao período não lido, é estimada e reconhecida como receita do mês em que a energia foi consumida.
- As Outras Receitas tiveram um aumento 144,85% em 2014 principalmente pela receita de alienação, pela venda de imóvel.





Receita Operacional Total

Receita Operacional	Receita (R$)		
	2014	2013	Variação %
Fornecimento de Energia - Faturada	77.818.589,19	65.367.916,00	19,05
Fornecimento de Energia – Faturada Exclusões	(543.152,79)	(168.893,22)	221,60
Fornecimento de Energia – Não Faturada	200.965,09	(136.238,76)	67,79
Subsídios Tarifários	4.231.407,46	3.511.301,81	20,51
Receita de Construção	7.880.024,54	21.080.693,16	(167,52)
Receita de Compensação Tarifária – CVA	973.560,72	(870.997,95)	111,78
Outras Receitas – Outras	1.307.023,59	1.207.002,83	8,29
Outras Receitas - Alienações	2.992.549,09	267.920,79	1.016,95
Total	**94.860.966,89**	**90.258.704,66**	**5,10**

Receita de Fornecimento de Energia – Faturada por Classe

Classes	Receita (R$)		
	2014	2013	Variação %
Residencial	30.888.044	26.207.098	17,86
Industrial	14.389.743	12.187.264	18,07
Comercial	20.746.470	17.045.203	21,71
Rural	5.713.427	4.743.646	20,44
Poderes Públicos	2.122.118	1.764.811	20,25
Iluminação Pública	2.324.580	2.065.679	12,53
Serviço Público	1.634.207	1.354.215	20,68
T O T A L	**77.818.589**	**65.367.916**	**19,05**

Deduções a Receita e Impostos:

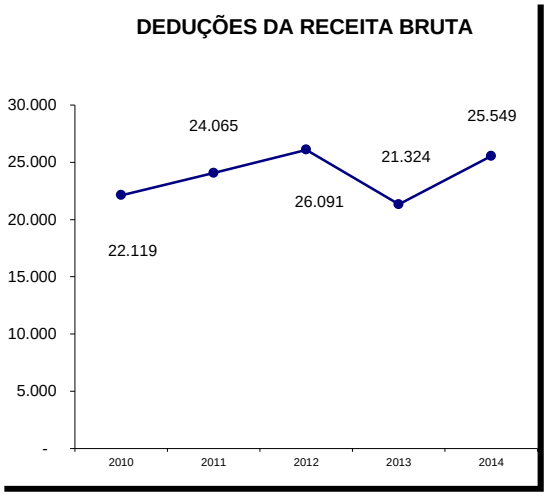
As Deduções à Receita somaram de R$25.548.947,62 e tiveram um aumento de 19,81% em relação a 2013 que foram de R$21.323.875,33, conforme quadro abaixo:

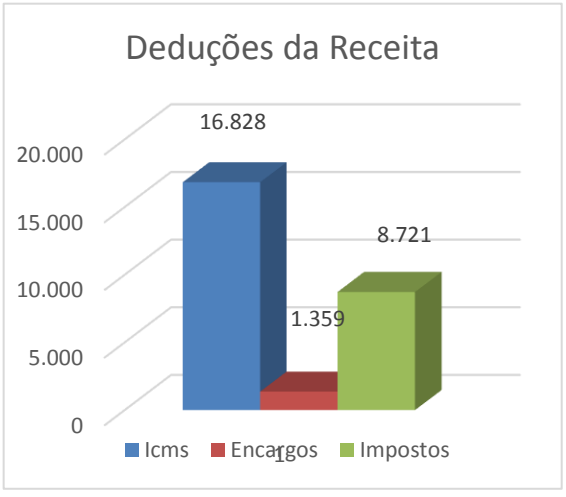
Encargos do Consumidor	2014	2013	Variação 14/13
RGR – Cota de Reserva Global	0	23.229,18	(100,00)
CCC – Cota de Consumo de Combustível	0	100.727,40	(100,00)
CDE – Conta de Desenvolvimento Energético	810.011,20	474.936,60	70,55
Programa de Eficiência Energética	262.047,05	219.945,98	19,14
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	287.446,65	219.946,01	30,69
Total	**1.359.504,90**	**1.038.785,17**	**30,87**

- Os Encargos do Consumidor, tiveram um aumento de 30,87% em relação ao ano de 2013 sendo R$1.359.504,90 em 2014 e R$1.038.785,17 em 2013.

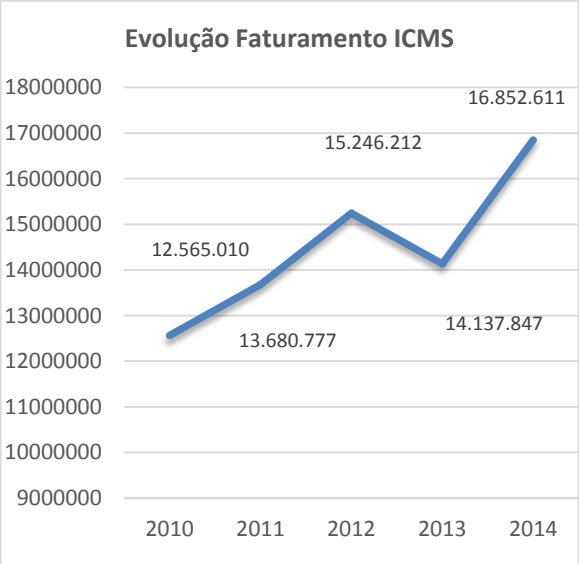
Impostos	2014	2013	Variação 14/13
Icms	16.827.698,88	14.116.032,58	19,21
Cofins	6.043.878,35	5.055.971,55	19,54
Pis/Pasep	1.302.939,74	1.097.678,02	18,70
Iss	14.925,75	15.408,01	(3,13)
Total	**24.189.442,72**	**20.285.090,16**	**19,25**
Total Deduções a Receita	**25.548.947,62**	**21.323.875,33**	**19,81**

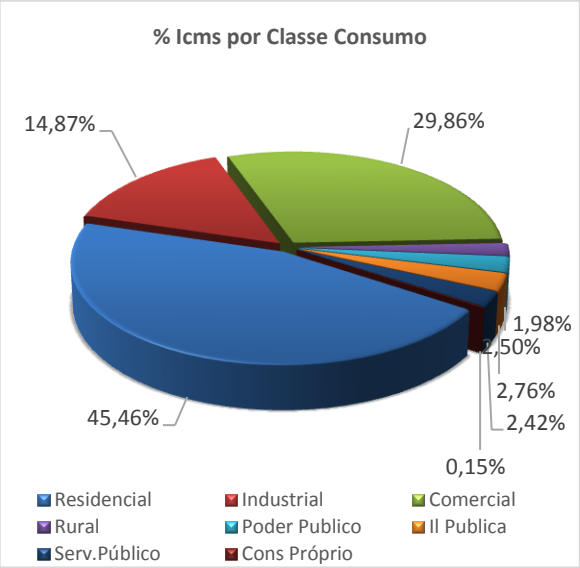
- O ICMS apurado no ano de 2014 foi de R$16.827.698,88, tendo um aumento de 19,21% em relação ao ano de 2013 (R$14.116.032,58).
- Os tributos (Pis/Pasep, Cofins, Iss) somados representaram um valor de R$8.721.248,74 tendo um aumento de 19,33% em comparação ao ano anterior.





Icms Faturado por Classe (R$)	2014	2013	Variação %
Residencial	7.660.911	6.494.632	17,96
Industrial	2.505.241	2.103.814	19,08
Comercial	5.031.862	4.133.497	21,73
Rural	334.471	283.310	18,06
Poder Público	421.746	349.090	20,81
Iluminação Pública	464.916	413.135	12,53
Serviço Público	408.552	338.553	20,68
Consumo Próprio	24.912	21.816	14,19
Total Icms	**16.852.611**	**14.137.847**	**19,20**





Despesas operacionais:

As despesas operacionais somaram R$62.534.542,07 aumentando 12,89% em relação ao ano de 2013 (R$67.088.636,08), sendo:

- As despesas com o custo com Energia Elétrica foi de R$37.385.559,28 e R$30.559.900,93 em 2013, tendo um aumento de 22,34%.

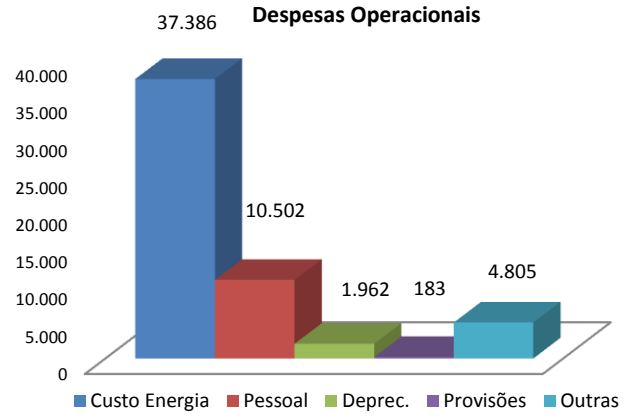
Custo com Energia Elétrica	2014	2013	Variação %
Compra de Energia para Revenda	31.436.953,90	24.947.316,59	26,01
Encargos de Uso do Sistema – Demanda	901.888,21	2.602.527,12	(65,35)
Encargos de Uso de Conexão	2.255.644,43	1.627.128,44	38,63
Efeito Financeiro Res. REN 243/06	5.641.016,46	3.188.861,81	76,90
Proinfa	1.106.730,24	1.012.206,24	9,34
Créditos de Pis/Cofins	(3.956.673,96)	(2.818.139,27)	40,40
Total	**37.385.559,28**	**30.559.900,93**	**22,34**

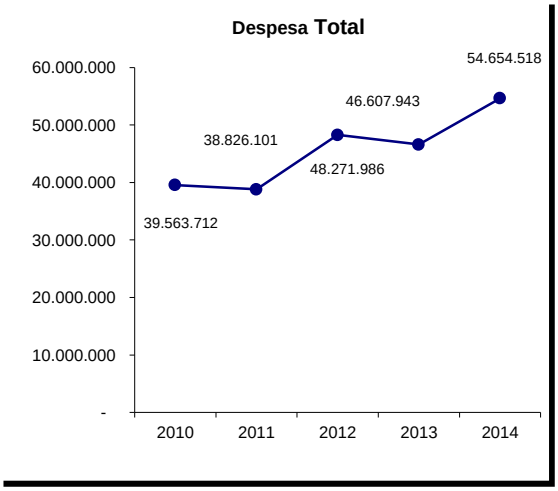
– As despesas de pessoal tiveram uma redução de 4,43% em 2014, decorrentes, principalmente da diminuição das indenizações trabalhistas não aplicação do reajuste salarial dos funcionários e diminuição no número de administradores.

Pessoal	2014	2013	Variação %
Administração	705.386,08	685.746,52	2,86
Funcionários	9.796.695,84	9.380.882,72	4,43
Total	**10.502.081,92**	**10.066.629,24**	**4,33**

– Demais despesas gerais tiveram um aumento de 21,89%

Demais despesas gerais	2014	2013	Variação %
Material	634.795,66	572.603,99	10,86
Serviço de Terceiros	2.015.194,72	2.010.931,96	0,21
Impostos e Taxas	54.124,67	58.306,21	(7,17)
Aluguéis e Seguros	95.769,24	94.513,14	1,33
Provisões/Reversões	183.417,28	274.190,16	(33,11)
Taxa de Fiscalização	101.687,54	92.674,55	9,73
Outras Despesas	1.360.514,58	706.593,88	92,54
Outras Despesas - Não Operacionais	359.408,78	132.047,27	172,18
Total	**4.804.912,47**	**3.941.861,16**	**21,89**





Lucro líquido/Prejuízo:

O Lucro Líquido do Exercício foi de R$2.365.265,80, sendo 186,71% superior ao resultado de 2013.

EBITDA:

O EBITDA ou Lucro antes das receitas/despesas financeiras e depreciações foi de R$8.739.441,06 sendo 165,98% superior ao de 2013 que foi de R$3.285.744,84.

Receitas e Despesas Financeiras:

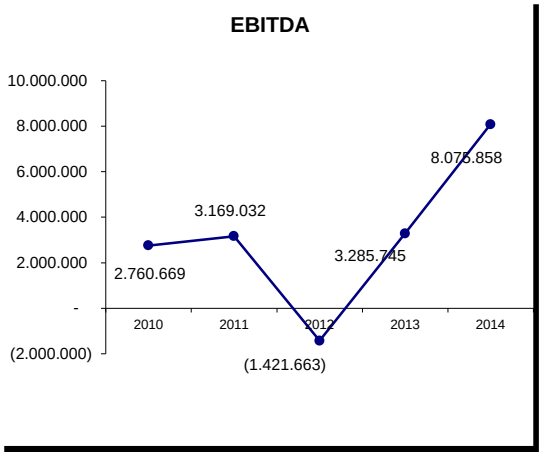
Receitas Financeiras	2014	2013	Variação %
Renda de Aplicações Financeiras	12.039,87	35.049,40	(65,65)
Receita de Títulos a Receber	89.817,50	42.753,01	110,08
Acréscimos Moratórios Contas Energia	926.993,72	623.814,20	48,60
Multas Dic/Fic	203.012,75	50.347,52	303,22
Atualizações CVA	253.639,40	23.948,51	959,10
Outras	223.665,94	7.471,93	2.893,42
Total	**1.709.169,18**	**783.384,57**	**118,18**

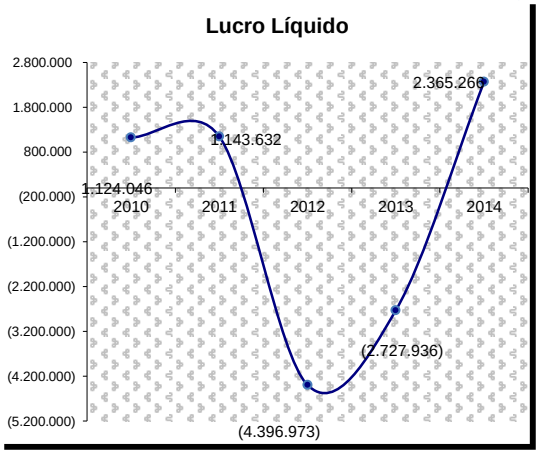
Despesas Financeiras	2014	2013	Variação %
Encargos de Dívidas	2.424,478,86	1.705.610,20	42,15
Multas/Juros	305.089,84	1.808.320,96	(83,13)
Juros Bancários/Iof	2.998.919,53	2.204.030,61	36,07
Multas Dic/Fic/Dicri	530.037,68	257.549,90	105,80
Atualizações CVA	196.741,60	37.722,89	421,54
(-) Transf Imobilizações em Curso	(333.886,93)	(655.721,15)	49,08
Total	**6.121.380,58**	**5.357.513,41**	**14,26**

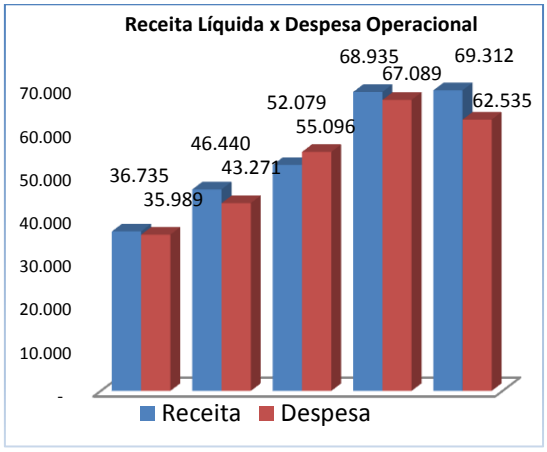
As despesas financeiras estão sendo impactadas pelos juros e correções das dívidas a longo prazo, principalmente com o ICMS e empréstimos.

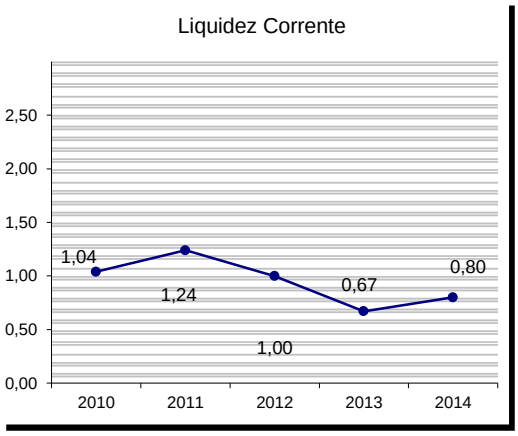
A seguir apresentamos alguns indicadores da empresa:

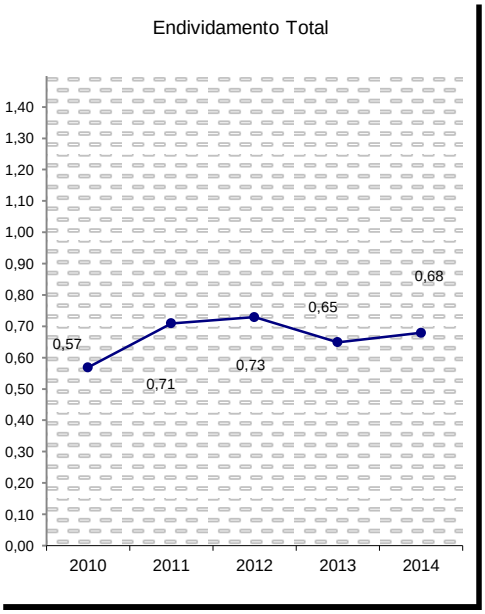
Coeficiente	Formula	Unid	2014	2013
Liquidez Imediata	Disponível / Passivo Circulante	%	0,06	0,04
Liquidez Corrente	Ativo Circulante / Passivo Circulante	%	0,80	0,67
Liquidez Geral	A.Circ.+Realiz L/P / P.Circ.+ Exig. L/P	%	0,46	0,30
Endividamento total	Exigibilidades Total / Ativo Total	%	0,68	0,65
Retorno do Capital	Lucro Líquido / Patrimônio Líquido	%	0,07	(0,08)
Razão Operacional	Despesa Operacional / Receita Líquida	%	0,90	0,96
Capital Fixo Aplicado	Ativo Permanente / Ativo Total	%	0,69	0,80
Despesa Pessoal x Receita Líquida	Despesa Pessoal / Receita Líquida	%	0,16	0,14
Energia Comprada x Receita Líquida	Compra Energia / Receita Líquida	%	0,57	0,44
Capital de Giro	Ativo Circulante – Passivo Circulante	R$	(6.453)	(8.482)
Lucro Líquido	-	R$	2.365	(2.728)
EBITDA	Lucro Exercício + Depreciação	R$	8.076	3.286









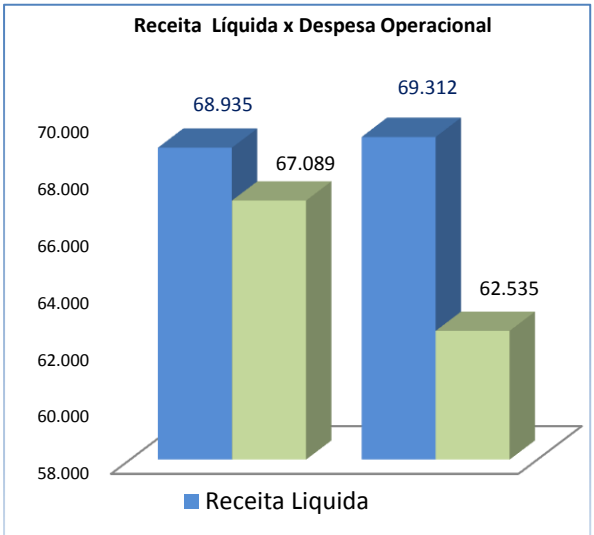


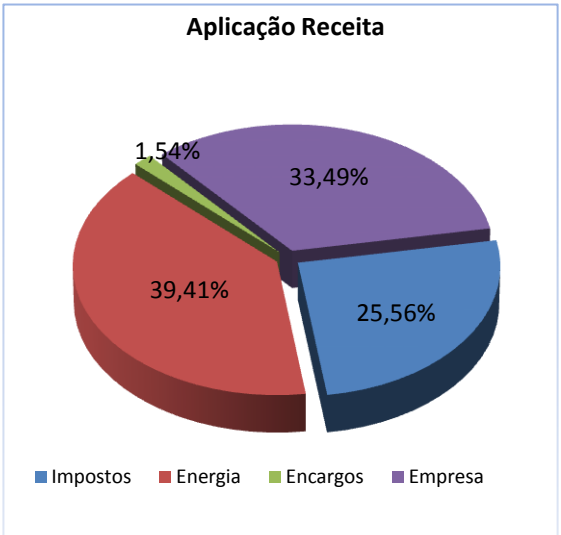
Investimentos:

Imobilizações/R$ do ano	2014	2013	2012
Redes de Distribuição	2.187.638	1.542.309	1.721.760
Linhas de Transmissão	22.923.221	0	0
Subestações	3.736.463	0	515.446
Edificações	7.524	-	90.921
Medidores	196.472	164.126	109.587
Veículos	72.700	-	300.150
Equipamentos	85.359	7.030	1.314.096
Total das Imobilizações	**29.209.377**	**1.713.465**	**4.051.960**

Valores Adicionados	2014	2013	2012
Geração	42.701	-	953.748
Distribuição	29.124.019	1.706.435	2.583.892
Comercialização	-	-	140.210
Administração	42.657	7.030	374.110
Total das Imobilizações	**29.209.377**	**1.713.465**	**4.051.960**

Receitas x Despesas Operacionais	2014	%	2013	%
Impostos Diretos	24.247.894	25,56	20.349.315	22,55
Energia Comprada	37.385.559	39,41	30.559.901	33,86
Encargos Governamentais/Setorial	1.461.192	1,54	1.131.460	1,25
Parte Empresa - Despesas Operac/Invest/Lucro	31.766.322	33,49	38.218.029	42,34
Receita Operacional Bruta	**94.860.967**	**100,00**	**90.258.705**	**100,00**





Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento do DVA					
Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2014			2013	
	R$ Mil	%	Var.% 14/13	R$ Mil	%
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	**26.486**	**94,77**	**16,44**	**22.747**	**95,26**
ICMS	16.828	60,21	19,21	14.116	59,12
PIS/PASEP	1.303	4,66	18,70	1.098	4,60
COFINS	6.044	21,63	19,54	5.056	21,17
ISS	15	0,05	0	15	0,06
INSS	1.756	6,28	6,94	1.642	6,88
FGTS	486	1,74	(56,79)	762	3,19
IRPJ a pagar do exercício	0	0	0	0	0,00
CSSL a pagar do exercício	0	0	0	0	0,00
OUTROS	54	0,19	(7,41)	58	,024
ENCARGOS SETORIAIS	**1.461**	**5,23**	**29,06**	**1.132**	**4,74**
RGR	0	0	(100,00)	23	0,10
CCC	0	0	(100,00)	101	0,42
CDE	810	2,90	70,55	475	1,99
CFURH	0	0	0	0	0,00
TFSEE	102	0,36	9,73	93	0,39
ESS	262	0,94	19,14	220	0,92
P&D	287	1,03	30,69	220	0,92
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	**27.947**	**100,00**	**17,04**	**23.879**	**100,00**

Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas	2014			2013	
Ano Base	R$ Mil	%	Var.% 14/13	R$ Mil	%
EMPREGADOS	8.746	20,21	3,81	8.425	24,62
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	26.000	60,07	18,26	21.985	64,24
FINANCIADORES	6.175	14,27	14,04	5.415	15,70
ACIONISTAS	2.365	5,46	186,71	(2.728)	(4,56)
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	**43.286**	**100,00**	**30,79**	**33.097**	**100,00**

Revisão Tarifária

A revisão tarifária está estabelecida no contrato de concessão e é realizada a cada quatro anos. A revisão tarifária consiste na revisão de todas as receitas e custos da empresa. Também é realizada uma reavaliação dos ativos necessários para a prestação dos serviços de energia elétrica. Após estas analises são definidas as novas tarifas de energia elétrica.

Conforme estabelecido no contrato de Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 084/2000, a Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR realizou sua terceira revisão em 2013. Considerando que na Revisão Tarifária Ordinária das Concessionárias do Serviço

Público de Energia Elétrica o saldo das aplicações de recursos no Ativo Imobilizado em Serviço, para fins de remuneração e depreciação, é considerado pelo seu Valor Novo de Reposição – VNR, nos termos das Resoluções Normativas 234/07 e 338/08, a nova Base de Remuneração está assim constituída:

A tabela a seguir resume o cálculo da Base de Remuneração Regulatória, bem como da remuneração e quota de reintegração.

Remuneração do Capital e Quota de Reintegração		Valores
(1)	Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	44.172.618
(2)	Índice de Aproveitamento Integral	74.627
(3)	Obrigações Especiais Bruta	9.249.103
(4)	Bens Totalmente Depreciados	9.410.185
(5)	Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)	25.438.703
(6)	Depreciação Acumulada	21.009.218
(7)	AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)	23.163.400
(8)	Índice de Aproveitamento Depreciado	40.151
(9)	Valor da Base de Remuneração (VBR)	23.123.249
(10)	Almoxarifado em Operação	537.430
(11)	Ativo Diferido	-
(12)	Obrigações Especiais Líquida	7.848.659
(13)	Terrenos e Servidões	1.482.132
(14)	Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8)+(10)+(11)-(12)+(13)	17.294.151
(15)	Saldo RGR PLPT	-
(16)	Saldo RGR Demais Investimentos	3.339.666
(17)	Taxa de Depreciação	3,78%
(18)	Quota de Reintegração Regulatória = (5) * (17)	961.502
(19)	WACC real antes de impostos	11,36%
(20)	Taxa RGR PLPT 1,35%	1,35%
(21)	Taxa RGR Demais Investimentos	3,62%
(22)	Remuneração do Capital (15)*(20)+(16)*(21)+[(14)-(15)-(16)]*(19)	1.706.125

Revisão Tarifária Extraordinária

ELETROCAR, à época do encaminhamento das informações da revisão, encontrava-se em processo de migração do sistema de distribuição para o sistema de transmissão, haja vista a necessidade de ampliação do suprimento à região. Para isso foi realizado um estudo que avaliasse alternativas tecnicamente viáveis de expansão do sistema, permitindo eliminar as restrições operativas existentes e tornar o suprimento da região adequado ao crescimento de mercado previsto.

No entanto, parte dos ativos necessários à conexão com a Rede Básica não foram unitizados até o sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária, conforme determina o Módulo 2 do PRORET para inclusão na Base de Remuneração. Dada a relevância dos investimentos feitos, a concessionária alegou que a não inclusão desses investimentos na Base de Remuneração acarretaria grave desequilíbrio econômico financeiro.

Por meio do Ofício OF/SG/039/2014, de 20 de fevereiro de 2014, complementado pelo Ofício OF/SG/042/2014, de 28 de fevereiro de 2014, a concessionária fez o pedido de Revisão Tarifária Extraordinária.

A Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira – SFF, por meio do Memorando nº 677/2014-SFF/ANEEL, de 27 de junho de 2014, complementados pelo Memorando nº 688/2014-

Nota Técnica nº 388/2014 - SRE/ANEEL, de 19 de novembro de 2014 – Processo n° 48500.001400/2014-31. A Nota Técnica é um documento emitido pelas Unidades Organizacionais e destina-se a subsidiar as decisões da Agência. SFF/ANEEL, apresentou o resultado da fiscalização dos valores da Base de Remuneração Regulatória, atualizada até 31 de maio de 2014.

Em 14 de outubro de 2014, na 38ª Reunião Pública Ordinária da Diretoria, decidiu-se pelo deferimento do pedido de Revisão Tarifária Extraordinária interposto pela Eletrocar, para considerar os efeitos da incorporação dos investimentos relacionados à construção da Linha de Transmissão 69 kV, circuito duplo, 43 km de extensão: SE Tapera 2 – SE Carazinho 1 na Base de Remuneração da Concessionária.

O cálculo da revisão extraordinária foi realizado por meio da atribuição de nova cobertura tarifária para os itens de custos de transmissão e a substituição dos valores da Parcela B calculada no processo de reajuste tarifário. A Parcela B da Revisão Tarifária Extraordinária, por sua vez, foi calculada a partir de adaptações das metodologias aplicáveis ao Terceiro Ciclo de Revisões Tarifárias Periódicas e das novas informações disponibilizadas pela Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira – SFF, por meio do Memorando nº 677/2014-SFF/ANEEL, de 27 de junho de 2014, e complementados pelo Memorando nº 688/2014-SFF/ANEEL, nos quais foi apresentado o resultado da fiscalização dos valores da Base de Remuneração Regulatória, atualizada até 31 de maio de 2014.

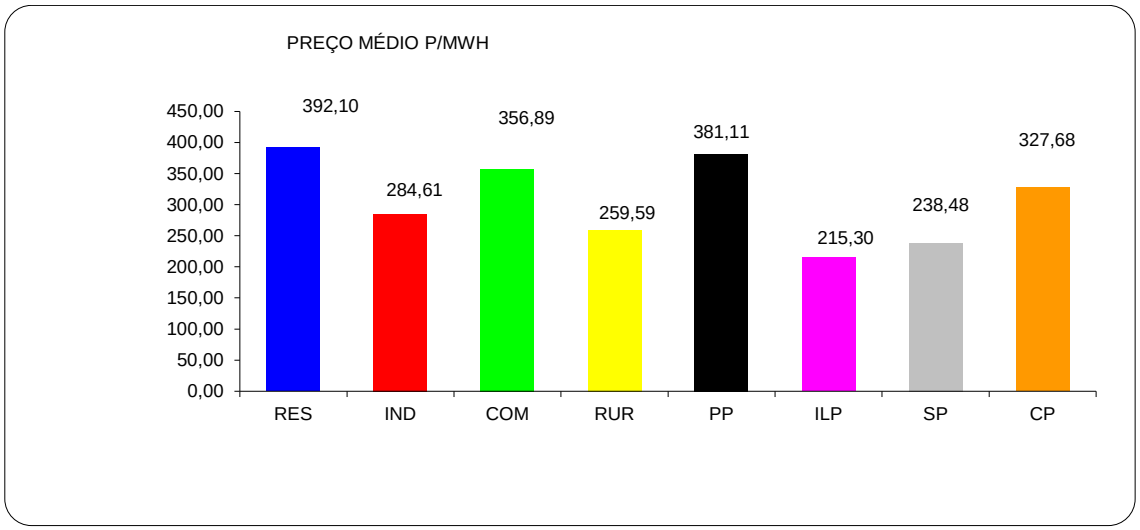
O efeito por modalidade/classe tarifária, em relação às tarifas vigentes, pode ser observado na tabela a seguir. Impacto tarifário ao consumidor

Grupo de Consumo Variação Tarifária

- AT - Alta Tensão (> 2,3kV) 10,06%
- BT - Baixa Tensão (< 2,3kV) 6,28%
- **Efeito tarifário médio AT+BT 7,42%**

Preço médio do Mwh Faturado

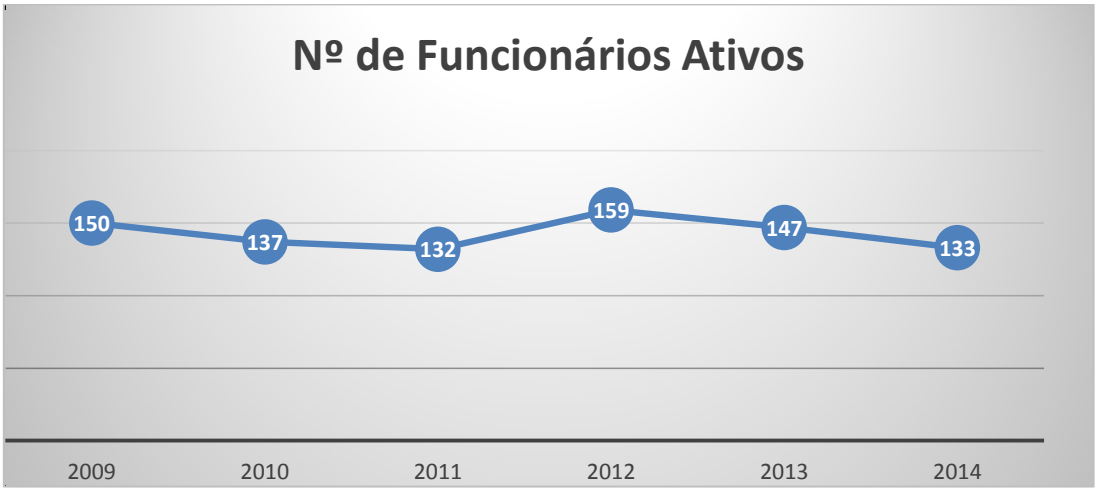
Demonstrativo do preço médio (mwh) por classe de consumo



DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

Indicadores Sociais Internos

Ao final do período de 2014, a Eletrocar contava com 142 empregados registrados e estavam ativos 133, tendo reduzido 11 funcionários ativos, conforme demonstrado no quadro abaixo.



Quadro Funcional:

Movimento/Nº de Empregados	2014	2013
Empregados no início do período	153	164
Admissões	7	21
Demissões	18	32
Total de Empregados	**142**	**153**
Aposentado/Invalidez/Afastados Inss	(9)	(6)
Empregados ativos	133	147
Estagiários	15	10

Grau instrução dos empregados	2014	2013
Não Alfabetizados	0	0
Ensino Fundamental	13	13
Ensino Médio	88	104
Ensino Superior	30	24
Pós-graduação	11	12
Empregados por Áreas	**2014**	**2013**
Técnica	65	68
Usinas	4	4
Comercial	24	28
Administrativa	49	53

Administração	2014	2013
Diretoria	4	3
Conselho de Administração	3	3
Conselho Fiscal	5	5
Assessorias	1	1

Estagiários e Menor Aprendiz:

A empresa mantém estagiários, que freqüentam escolas profissionalizantes em nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na sua formação.

A empresa mantém aprendizes em seu quadro de funcionários, proporcionando a estes um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, tenham melhores conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho.

Área de atuação	Estagiários		Menor Aprendiz	
	2014	2013	2014	2013
Técnica	0	0	1	0
Usinas	0	0	0	0
Comercial	8	6	2	2
Administrativa	7	4	3	2

Indicadores Sociais Externos

Indicadores Sociais Externos			
Clientes/ Consumidores			
a) Excelência no Atendimento	**2014**	**2013**	**2012**
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100,00	100,0	100,0
Residencial	39,64	40,04	31,6
Residencial baixa renda			
Industrial	18,47	18,62	21,7
Comercial	26,63	26,04	24,4
Rural	7,33	7,25	11,7
Poder público	2,72	2,70	2,4
Iluminação Pública	2,98	3,16	5,2
Serviço Público	2,10	2,07	2,9
Consumo Próprio	0,13	0,13	0,1
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	77,15	67,05	68,56
Atendimento ao consumidor			
Total de ligações atendidas (Call center)	51.446	63.131	63.041
Número de atendimentos nos escritórios regionais	35.856	36.778	7.954
Número de atendimentos por meio da Internet	10.868	12.828	11.506
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	21,13%	20,32%	18,25%
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	6:38	07:22	10:40
Tempo médio de atendimento (min.)	8:50	11:00	18:00
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	13.872	15.117	802
À ANEEL – agências estaduais / regionais	59	-	11
Ao Procon	-	-	0
À Justiça	-	-	0
Reclamações – Principais motivos			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0,08	0,01	0,02
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	99,88	95,30	0
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	0	0	1
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0	0	5
Reclamações por conta não entregue (%)	0	0	11
Reclamações solucionadas			
Durante o atendimento (%)	0	0	92,5
Até 30 dias (%)	99%	0	3,4
Entre 30 e 60 dias (%)	1%	0	3,0
Mais que 60 dias (%)	0%	0	1,1
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	82,62%	96,70	81,33
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100	100	0
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	0	0	0

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	**2014**	**2013**	**2012**
Número de Empregados Próprios	142	153	164
Número de Empregados Terceirizados	0	0	0

Indicadores Sociais Internos			
Empregados/ empregabilidade/administradores			
a) Informações gerais	**2014**	**2013**	**2012**
Número total de empregados	142	153	164
Empregados até 30 anos de idade (%)	19,72	23,53	23,1
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	21,83	26,80	28,0
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	28,87	24,84	28,0
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	29,58	24,84	20,7
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	19,72	20,26	17,6
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	16,67	0	0
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	2,82	2,61	1,83
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	11,27	10,46	12,2
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	0	0
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	11,97	6,54	6,1
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	4,23	3,92	1,2
Empregados portadores de deficiência	2	2	2
b) Remuneração, benefícios e carreira	**2014**	**2013**	**2012**
Remuneração	**9.407**	**9.126**	**9.562**
Folha de pagamento bruta (R$ Mil)	6.629	6.468	6.774
Encargos sociais compulsórios (R$ Mil)	2.778	2.658	2.788
Benefícios (R$ Mil)	**1.540**	**1.509**	**1.564**
Educação (R$ Mil)	8	15	9
Alimentação (R$ Mil)	1.045	1.036	1.081
Transporte (R$ Mil)	94	84	122
Saúde (R$ Mil)	262	257	230
Fundação	0	0	0
Outros (Auxilio creche/Seg. de vidam em grupo/Compl. Acid. Trabalho)	131	117	122
c) Participação nos resultados	**2014**	**2013**	**2012**
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R$ Mil)	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0	0	0
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0	0	0
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	14,25	15,16	16,18
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo nacional vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	1,24	1,14	1,25

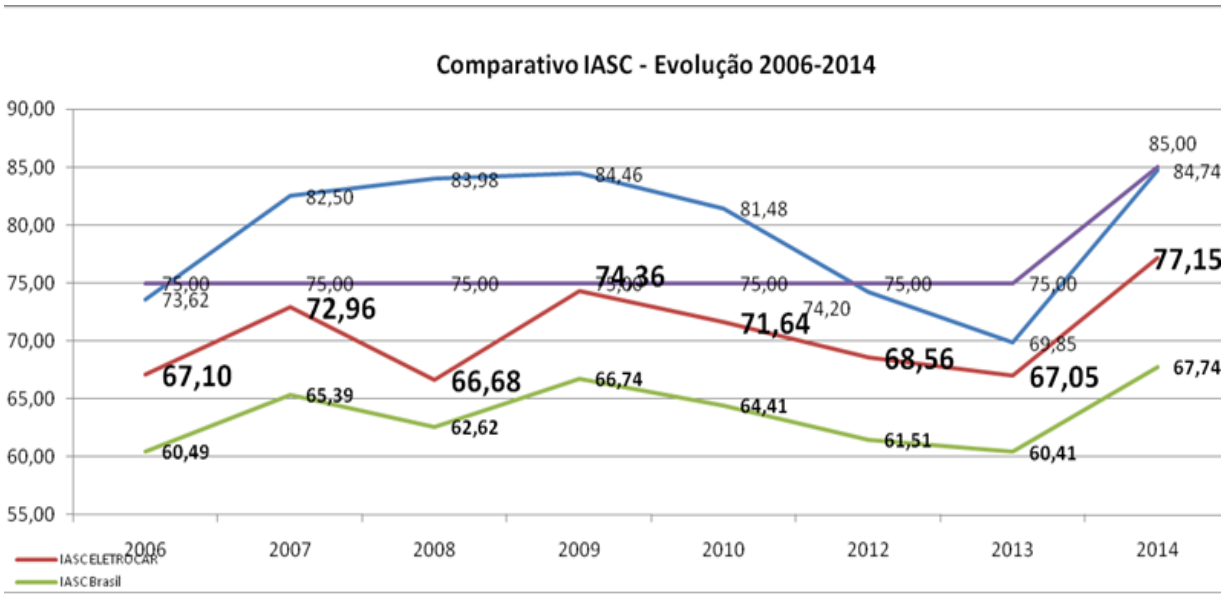
d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados

Indicadores Sociais Internos			
Empregados/ empregabilidade/administradores			
em cada faixa de salários Faixas (R$)	**2014**	**2013**	**2012**
Até 1.000,00	6,34%	24,18%	21%
De 1.000,01 a 2.500,00	71,83%	62,09%	64%
De 2.500,01 a 5.000,00	16,20%	11,76%	13%
Acima de 5.000,00	5,63%	1,96%	3%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R$			
Cargos de diretoria	8.716	7.532	7.674
Cargos gerenciais	10.696	9.671	10.468
Cargos administrativos/produção	2.135	1.875	1.343
e) Saúde e segurança no trabalho			
Média de horas extras por empregado/ano	10,40	7,36	10,18
Número total de acidentes de trabalho com empregados	2	4,00	11
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0	0	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,01	0,22	0,55
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0,11%	0,25%
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0
Índice TF (taxa de freqüência) total da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TF (taxa de freqüência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	0	0	0
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R$ Mil)	0	0	0
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R$ MIL)	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional			
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	9,15	8,50	10,37
Ensino médio	61,97	67,97	62,8
Ensino superior	21,13	15,69	20,73
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	7,75	7,84	6,1
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	0,36	0,57	0,47
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	1,37	1,62	0,48
g) Comportamento frente a demissões			
Número de empregados ao final do período	142	153	164
Número de admissões durante o período	7	21	43
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	0	0	0
j) Administradores			
Remuneração e/ou honorários totais (R$ Mil) (A)	384,84	356,50	383,51
Número de Diretores (B)	4	3	4

Indicadores Sociais Internos			
Empregados/ empregabilidade/administradores			
Remuneração e/ou honorários médios A/B	8,72	7,53	8,16
Honorários de Conselheiros de Administração (R$ Mil) (C)	69,48	91,29	105,80
Número Conselheiros de Administração (D)	3	3	5
Honorários médios C/D	1,93	1,70	1,76

Indicadores Sociais Externos			
Comunidade			
c) Tarifa de Baixa Renda	**2014**	**2013**	**2012**
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda	1.813	1.992	2.166
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	6,57%	7,38%	12,13%
d) Envolvimento da empresa com ação social			
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento “baixa renda” (%).	0	0	6,32%

Indicadores do Setor Elétrico			
Tarifa Baixa Renda	**2014**	**2013**	**2012**
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.	1.801	1.980	2.179
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%).	6,53%	7,34%	12,0%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R$ Mil).	441	509	1.164
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	1,43%	1,94%	3,83%
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “baixa renda” (R$ Mil).	512,62	951,36	463,59



Dimensão Ambiental

Meio Ambiente

A empresa desenvolve diversos programas e ações ambientais para a conservação do meio ambiente e para cumprir compromissos assumidos no processo de renovação de licenciamento de operação das PCH.

Dos programas desenvolvidos na área ambiental podemos destacar:

- Monitoramento da fauna íctica;
- Monitoramento da qualidade das águas das barragens das PCH Mata Cobra e Colorado.
- Implantação e monitoramento de reflorestamento no entorno dos reservatórios das PCH Mata Cobra e Colorado como áreas de preservação permanente (APP).
- Manutenção e reposição de mudas nativas nas áreas da PCH Mata Cobra e Colorado, perdidas com excesso de chuvas, estiagem, geadas e pragas.
- Isolamento do acesso às margens das barragens das PCH Mata Cobra e Colorado, com a colocação de placas indicativas e conserto das cercas lindeiras.
- Manutenção e limpeza dos arredores da escada de transposição junto à barragem do rio da Várzea, que tinha o seu leito bloqueando a passagem dos peixes no período da Piracema.

Distribuição

Na atividade de distribuição de energia elétrica a empresa utiliza basicamente as vias públicas para a instalação dos postes e fios e pouco interfere no meio ambiente, pois o seu maior impacto é na poda da arborização urbana, necessária para garantir a qualidade da energia aos consumidores. Na área rural foi elaborado projeto para execução da poda e revegetação sob as redes elétricas rurais.

Destino de materiais inservíveis

Os óleos utilizados nas máquinas das turbinas de ambas as usinas e demais materiais, tais como ornamentos natalinos, fiação com isolação plástica, placas de computador, gabinetes, sucatas eletrônicas, motores da linha branca, proteções em policarbonato para medidores e varas de manobra em fibra de vidro, foram encaminhadas para reciclagem através da empresa WCA resíduos.

Responsabilidade Social

O Balanço Social é o instrumento utilizado para mensurar a qualidade da relação de cada instituição com seus colaboradores, o cumprimento de cláusulas sociais, a participação do corpo funcional nos resultados econômicos, as possibilidades de desenvolvimento pessoal, bem como a forma de integração das empresas e demais entidades com a comunidade e o meio ambiente. Através de ações e projetos sociais, a empresa investe em iniciativas que refletem sua preocupação com a qualidade de vida, formação educacional e profissional. Este relatório visa divulgar o quanto a empresa contribui para o crescimento e desenvolvimento da sociedade.

Balanço Social

BALANÇO SOCIAL - 2014 / 2013							
1	**BASE DE CÁLCULO**			**2014**			**2013**
1.1	RECEITA LÍQUIDA (RL)			65.397			69.469
1.2	RESULTADO OPERACIONAL (RO)			2.365			(1.562)
1.3	FOLHA PAGAMENTO BRUTA (FPB)			10.502			10.067
2	INDICADORES LABORAIS	2014	% s/Rl	% s/Fl	2013	% s/Rl	% s/Fl
2.1	ALIMENTAÇÃO	1.045	1,60	9,95	1.017	1,46	10,10
2.2	ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS	2.097	3,21	19,97	2.263	3,26	22,48
2.3	PREVIDÊNCIA PRIVADA	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
2.4	SEGURANÇA	43	0,07	0,41	70	0,10	0,69
2.5	VESTUÁRIO	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
2.6	SAÚDE	350	0,54	3,33	405	0,58	4,03
2.7	EDUCAÇÃO	90	0,14	0,85	72	0,10	0,72
2.8	CAPACITAÇÃO E DESENV. PROFISSIONAL	83	0,13	0,79	37	0,05	0,37
2.9	VALE TRANSPORTE	71	0,11	0,68	68	0,10	0,68
2.10	OUTROS BENEFÍCIOS	24	0,04	0,23	33	0,05	0,33
	TOTAL	**3.802**	**5,81**	**36,21**	**3.965**	**5,71**	**39,38**
3	INDICADORES SOCIAIS	2014	% s/Rl	% s/Ro	2013	% s/Rl	% s/Ro
3.1	IMPOSTOS e TAXAS	24.237	37,36	1.024,	20.345	29,29	(1302,)
3.2	CONTRIBUIÇÃO P/A SOCIEDADE	273	0,42	11,54	217	0,31	(13,86)
	TOTAL	**24.510**	**37,48**	**1.036**	**20.562**	**29,60**	**(1316)**

BALANÇO SOCIAL - 2014 / 2013							
4	INVESTIMENTOS SOCIAIS	2014	% s/Rl	% s/Ro	2013	% s/Rl	% s/Ro
4.1	Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	287	0,44	12,15	220	0,32	(14,08)
4.2	Programa Eficiência energética	262	0,40	11,08	220	0,32	(14,08)
4.3	Meio Ambiente (despesa)	125	0,19	5,29	125	0,18	(8,01)
4.4	Meio Ambiente - Imobiliz em curso)	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
	TOTAL	**675**	**1,03**	**28,52**	**565**	**0,81**	**(36,17)**
5	INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL			2014		2013	
5.1	**Empregados no final do período**			142		153	
5.2	**Admissões no período**			7		21	
5.3	**Escolaridade dos Empregados:**						
	Superior			41		36	
	Segundo Grau			88		104	
	Fundamental			13		13	
	Analfabetos			0		0	
5.4	**Faixa Etária dos Empregados:**						
	Até 30 anos			28		36	
	De 31 a 40 anos			31		41	
	De 41 a 50 anos			41		38	
	Acima de 51 anos			42		38	
5.5	**Mulheres que trabalham na empresa**			28		31	
	% cargos de chefia ocupados p/mulheres em relação nº total de mulheres			0		0	
	% cargos de chefia ocupados p/mulheres em relação nº total de gerencias			0		0	
5.6	**Negros que trabalham na empresa**			16		20	
5.7	**Portadores de deficiência física**			2		2	
5.8	**Estagiários**			10		10	
5.9	**Informações relevantes quanto ao exercício de cidadania**						
	Relação entre o maior e a menor remuneração			14,25		15,16	
	Acidentes de trabalho			0		4	

Contribuições para a Sociedade

Programa “Energia que salva vidas”: por intermédio do programa “Energia que salva vidas”, convênio da Eletrocar com o Hospital de Caridade de Carazinho e Hospital São José de Chapada, a empresa arrecada doações na conta de luz com a devida autorização de cada consumidor, para melhorias na infra-estrutura dos hospitais.

Também através de convênios com programas de entidades assistenciais, a Eletrocar arrecada doações na conta de luz com a devida autorização de cada consumidor, para melhorias e manutenção dos seus programas beneficentes.

Por intermédio de convênio com o CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola, a empresa mantém estagiários, que frequentam escolas profissionalizantes em nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na formação do estagiário.

O programa “Menor Aprendiz” instituído com base no Art. 428 da CLT e Leis 10097/00, 11180/05 e Decr. 5598/05 onde prevê que todas as empresas tenham menores aprendizes em seu quadro funcional, ajudando desta forma na inserção de jovens no mercado formal de trabalho. A empresa mantém aprendizes em seu quadro de funcionários, proporcionando a estes um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, tenham melhores conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho.

Empregados

O Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, tem por objetivo melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões positivas para a qualidade de vida, a redução de acidentes de trabalho e o aumento da produtividade. O conceito de segurança alimentar e nutricional se insere no princípio básico do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas. A garantia da segurança alimentar e nutricional somente poderá ser assegurada com participação conjunta do governo e da sociedade.

A empresa mantém Programa de Vale Transporte.

O Programa de Incentivo Educacional, com o objetivo de proporcionar aos empregados condições favoráveis ao estudo e estimular o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional e, por conseqüência, o aprimoramento da eficiência e eficácia da organização.

A empresa concede aos funcionários auxílio creche para seus filhos com faixa etária até sete anos, para que possam trabalhar satisfeitos e para se garantir o aprendizado destas crianças.

A Eletrocar mantém Plano de Saúde para seus funcionários da Eletrocar, para cobertura na prestação de assistência médica. A Eletrocar também mantém Programa de Controle de Saúde Ocupacional, realizando a exames periódicos, para controle e prevenção da saúde ocupacional do quadro de funcionários, diminuindo sensivelmente os problemas de doenças e atestados médicos. Também é mantido um seguro de vida em grupo.

A partir da implantação da Certificação ISO, a empresa elabora anualmente um LNT – Levantamento de Necessidades de Treinamento. Ao ser aprovado, o LNT passa a ser um Plano de Treinamento acompanhado e revisado durante o ano, sendo cumprido mediante participação em eventos de cursos, seminários, palestras, etc, com vistas a melhorar o desempenho da organização.

A Eletrocar fornece a todos os funcionários envolvidos em áreas de risco ou insalubres equipamentos de segurança (EPI) e uniformes.

Através da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) foram desenvolvidas diversas atividades e ações que visam o bem estar dos funcionários e seus familiares, desenvolvendo campanhas de prevenção contra acidentes no trabalho, prevenção de Aids e outras doenças, vacinação contra gripe, doação de sangue.

A empresa estimula a participação dos funcionários na doação de sangue, para manter o banco de sangue de nossos hospitais, como forma de salvar vidas.

A empresa estimula seus colaboradores a doações espontâneas para aquisição de gêneros alimentícios e brinquedos a serem distribuídos as crianças de famílias carentes, através de escolas ou creches assistenciais.

A empresa realiza treinamento de um grupo de funcionários ao qual é atribuída a função de Brigada de Incêndio da empresa. O brigadista é ser treinado para ser capaz de identificar situações de emergência, acionar as autoridades competentes quando for necessário, cortar energia e realizar os primeiros socorros quando necessário, controlar o pânico e auxiliar na evacuação de áreas em perigo e combater princípios de incêndio.

Agradecimentos

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A - Eletrocar através de sua Diretoria Executiva e de seus empregados, expressa nesta oportunidade seus agradecimentos a todos aqueles que com a sua participação, colaboração e incentivo tornaram possível conduzir a empresa no seu dia-a-dia, superando obstáculos, vencendo desafios, buscando o equilíbrio econômico-financeiro e a melhoria da qualidade dos serviços prestados, no cumprimento de sua missão e na construção de uma empresa mais forte.